

SESSÕES DO PLENÁRIO

24ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de abril de 2013.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES *AD HOC*

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandyr Oliveira, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Uziel Bueno, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (63)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Considerando a presença de 57 Srs. Deputados e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Mário Negromonte Júnior, comunicando sua ausência da sessão no dia 14/03/2013, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. João Bonfim, comunicando sua ausência da sessão no dia 27/03/2013, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Adolfo Menezes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, ouvintes da *TV Assembleia*, o Brasil assiste, mais uma vez, aos absurdos que existem e a população, praticamente, se encontra anestesiada de tantos mal feitos, principalmente no que diz respeito a essa violência. O Brasil, mais uma vez, não se assusta devido a tantos casos absurdos que mancham não só aqui dentro do nosso País como mancha a imagem deste País perante todo o mundo.

No Rio de Janeiro, como disse a reportagem, indivíduos estão acostumados, dentro de uma *van*, a cometer barbaridades com mulheres e homens como aconteceu com o casal de turistas. E isso já é notícia no mundo inteiro, deputada Maria del Carmen.

Digo isso nos meus pronunciamentos. E as pessoas pensam, até, que eu gostaria de que este País fosse violento. Mas não podemos continuar com esses monstros soltos. E, deputado Euclides, quando eles são pegos como foi o caso desses vagabundos – desculpem o termo usado desta tribuna – se conseguir um bom advogado, talvez não fiquem presos nem mesmo um ano. Se isso acontecesse em outros países como Estados Unidos ou Iran ou Indonésia, tenho certeza que eles não sairiam vivos. É o que eles merecem!

Esse negócio de direitos humanos para uns monstros daqueles, acostumados a fazer barbaridades com mulheres e homens, não poderiam passar menos do que diz a lei brasileira que só se fica preso, no máximo, 30 anos.

Assisti, há pouco, deputada Maria del Carmen, a coisas, aqui no Brasil, que não entendo. Houve mais um júri com Fernandinho Beira Mar. Ele teve de se deslocar com vários aviões que foram buscá-lo. Salvo engano, ele está preso no Paraná. Foi um aparato absurdo para que fosse, novamente, para o Rio de Janeiro. E ele já foi condenado a mais de 200 anos de cadeia. Uma outra audiência para que se, no Brasil, só se cumpre, no máximo, 30 anos de prisão? Se passar um terço do tempo devido na prisão, deputado Álvaro, já está solto.

Então V.Ex^a defende alguns regimes. Eu, nessa parte, defendo os regimes prisionais como o do Iran e o da Indonésia, porque, tenho certeza, lá fuzilavam – desculpem o termo – esses vagabundos que não têm jeito mais na sociedade.

Imaginem a situação desta moça que veio conhecer o Brasil, que veio conhecer o Rio de Janeiro e é, estupidamente, barbarizada por aqueles que já faziam isso como rotina! Descobriram e apareceram as imagens desses agressores agora. Várias moças e vários casais foram denunciar o que eles estavam acostumados a fazer todos os dias. Não sou favorável à violência. Mas gostaria de que vivêssemos em um outro País, deputado Euclides.

Deputada Maria del Carmen, eu estava conversando com um amigo meu. Pasmem! Acredito que é por isso que o Brasil tem tantas coisas positivas e, mesmo

assim, é motivo de piada. Um amigo meu me dizia que foi ao cemitério Jardim da Saudade. Ele chegou lá depois das 19 horas. E porque ele chegou depois das 19 horas, não o deixaram entrar. Havia vários corpos sendo velados. Mas é proibido ficar nas capelas por causa dos assaltos. Eu até brincava como ele, daqui a uns dias, para se velar uma pessoa, para se fazer um velório, vai ter que chamar uma empresa de segurança. É uma estupidez. E eu debito isso a essas leis frouxas ou à falta de cumprimento das leis. Não sou nenhum especialista, mas é preciso ter bom senso, não é possível que não se mexa na maioria penal. Não é possível que existam pessoas que defendam que marginais de 16, 17 anos sejam inimputáveis. “São menores.” Mas todos os dias nós que temos um país tão belo, de pessoas tão boas, uma população ordeira assistamos todos os dias a essas barbaridades não sei até quando. Vamos ver quando o Congresso Nacional vai aprender a se mexer.

Por último, assistimos há poucos dias na Índia ao mesmo tipo de crime e, rapidinho, com menos de três meses, o parlamento daquele país já aprovou a pena de morte para aqueles que praticarem essa barbaridade. Espero um dia ver este País criar vergonha nessa parte, nossos deputados federais criar um pouco de vergonha e mexerem onde tem que mexer. Não podemos estar passivos...

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Para concluir, nobre deputado Adolfo Menezes.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Vou encerrar dizendo que espero alcançar ainda que os nossos deputados federais mexam onde tem de mexer, principalmente endurecendo para diminuir essa impunidade que grassa em nosso País.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de conceder a palavra ao próximo orador, gostaria de cobrar dos Líderes partidários a indicação dos membros da CPI cujo pedido deferimos, proposta pela deputada Luiza Maia e assinada por mais de 21 Srs. Deputados.

A Presidência, orientada por um parecer jurídico, deferiu esse pedido de CPI e eu solicito dos Senhores Líderes a indicação dos membros para compor a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Há sobre a Mesa um requerimento assinado por mais de 21 Srs. Deputados:

(Lê) “Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o, inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei n.º 20.156/2013 de autoria do Poder Executivo.”

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes por 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, hoje pela manhã tivemos uma reunião da Comissão da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Serviços Públicos. Debatesmos a questão da educação no trânsito e contamos com a presença de representantes do Detran, e representantes do Município.

A educação no trânsito é fundamental porque vivemos hoje uma situação insustentável, são cerca de 50 mil acidentes fatais, ou seja, 50 mil mortes, ao ano em média, e é preciso que haja realmente um processo educativo para que a gente diminua esses prejuízos para a sociedade. Segundo os representantes do Detran não há estatísticas seguras, mas, na realidade, segundo as informações do Detran, é avaliado que 96% dos acidentes ocorrem por falha humana, ou seja, negligência, irresponsabilidade e falta de educação no trânsito. 96% dos acidentes são em função de erro humano, da negligência humana; e apenas cerca de 4% dos acidentes são em função de algum problema técnico, de algum problema mecânico do carro.

Portanto, é necessário que haja um processo de educação e entendemos que deve ser feito, principalmente, nas escolas. Nesse sentido, temos alguns projetos que versam sobre a questão da educação no trânsito. Temos o Projeto nº 19.949/2012 da deputada Maria del Carmen, projeto importante que institui a semana estadual de educação para o trânsito. Temos, também, entre os projetos apresentados na Assembleia Legislativa, um projeto de minha autoria que dispõe sobre a educação para o trânsito nos currículos do ensino médio do Estado da Bahia. Esse projeto de nº 19.359/2011 está tramitando desde 2011 e se encontra na Comissão de Constituição e Justiça, cujo relator, deputado Alan Sanches, foi favorável.

Existe a escola pública do trânsito, uma escola do Estado que tem uma importância muito grande. Precisa, inclusive, ser fortalecida e ampliada, mas entendemos que essa questão da educação para o trânsito é importante que seja debatida nas escolas, em todas as escolas do Estado de ensino médio para amenizar essa situação tão grave e que tem causado prejuízos irreparáveis para a sociedade, tem causado prejuízos para toda a população.

Portanto, precisamos reduzir o número de acidentes, precisamos fazer com que o trânsito seja mais humano, mais tranquilo para a população e para isso é necessário educação no trânsito e, principalmente, nas escolas.

Portanto, o debate que realizamos hoje foi bastante produtivo e vamos continuar com esse processo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a deputada Fátima Nunes pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, quero registrar a satisfação que tivemos há poucos minutos em receber na presidência, ao lado do presidente Marcelo Nilo e dos demais deputados presentes, um deputado europeu. E a minha alegria é porque tive a oportunidade de relembrar o seu tempo de trabalho social na Cooperativa ao lado de Padre Elias, no município de Cícero Dantas, onde já moro há 38 anos e que bem recente tive a oportunidade também de receber na Câmara Municipal daquela cidade que escolhi para morar e para viver com a minha família, o título de cidadã cicerodantense.

E exatamente por conta desse trabalho social e dessa luta pela justiça social. Foi lá onde nós criamos a Cooperativa Agrícola dos Pequenos Agricultores, a

Associação Regional – a ARPA, a Associação Regional de Convivência com o Semiárido – a ARCAS, que este ano completa 10 anos, e que foi, junto com demais associações e movimentos desse Nordeste criadora do programa de 1 milhão de cisternas que hoje vem salvando e diminuindo as dificuldades dos homens e das mulheres que enfrentam essa seca tão severa e que muitas das famílias que nós visitamos este final de semana, deputada Maria Del Carmem, nesta Semana Santa, disseram para nós que a única água que tinha para beber, para sobreviver é essa “aguinha” que caiu no mês de novembro e que estava guardada ali na cisterna.

Então, encontrar com esse deputado europeu faz-me lembrar de Dom Mário Zanetta que viveu conosco também muitos anos e investiu no trabalho social, inclusive na comunicação, criando a Rádio Vaza Barris, no município de Jeremoabo, a rádio regional, em Cícero Dantas, faz a gente recordar e relembrar pessoas como Irmã Gabriela que viveu conosco lá 30 anos, pessoas como Benomi, que hoje é prefeito na Cidade de Inhambupe, pessoas como Dom André, que é bispo em Rui Barbosa, e pessoas que mesmo morando em países que têm outras condições econômicas bem melhores do que as nossas, escolheram o Brasil para dedicarem a sua vida, trabalhar para os mais humildes, e buscando, inclusive, recursos, captando recursos em instituições não-governamentais para favorecer a nossa vida.

Eu tenho certeza que se não fosse a dedicação dessas pessoas, eu não tenho certeza se eu poderia estar aqui, filha de preto, de pobre, mulher, sertaneja, com muita ousadia. Mas, cadê as condições que não chegavam para mim naqueles tempos? Então, foi toda essa organização das comunidades eclesiais de base, da criação e da fundação do sindicalismo, principalmente o sindicalismo dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, da organização do movimento das mulheres que trouxe para esta Casa Legislativa muitas pessoas, como o nosso lembrado Padre Alcides, que exerceu o 1º mandato de deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores, depois o mandato de deputado federal por duas vezes, foi superintendente da Codevasf e hoje ele está morando em Paulo Afonso e diz que é um militante do meio ambiente, porque transformou o seu sítio em experiências positivas de aproveitar melhor os recursos hídricos, os recursos naturais, a floresta do semiárido para desenvolver modelos sustentáveis para a convivência com o semiárido.

Então, por tudo isso eu quero dizer da minha alegria, da minha satisfação, e sentir que se pessoas de outros países, como eles se dedicam a nossa pátria querida, jamais nós, trabalhadores e trabalhadoras, devemos nos furtar dessa luta e continuar transformando para garantir a cidadania, a dignidade e a democracia, cada vez mais fortalecida para esses tempos, principalmente com a participação da mulher.

Fique feliz pela deputada Maria Del Carmem prestar bastante atenção, e eu tenho dito, deputada Luiza Maia, que essa mulher também de origem espanhola, de origem de outro país, escolheu esse Brasil, se tornou uma sertaneja como eu, como nós todas e trabalha pelo nosso sertão.

Parabéns, muito obrigada, e é assim que a gente faz esse Brasil decente, justo, com oportunidades para os homens e para as mulheres.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Sem revisão da oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, apenas como informação, foi enviado para os gabinetes dos deputados o convite por parte do governo do Estado, dois convites, para a inauguração, no dia 07, da Arena Fonte Nova. Então, o cerimonial do governo está enviando para o gabinete dos deputados dois convites.

Agora, tem que ser pessoal, personalizado, porque eles pediram e o cerimonial da Assembleia conseguiu, junto ao cerimonial do governo, dois convites para todos os 63 deputados estaduais.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Com a palavra meu querido amigo, Líder do meu partido, deputado Euclides Fernandes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amanhã tomará posse no Ministério dos Transportes nosso querido amigo baiano César Borges. Um Ministério importante, Sr. Presidente, onde estão envolvidos vários projetos bastante significativos para o desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia, a exemplo da Ferrovia Integração Oeste-Leste, tão importante para o estado da Bahia e que vem sofrendo, ao longo do tempo, paralisações pelos mais diversos motivos.

É óbvio e evidente, Sr. Presidente, com a presença do baiano César Borges à frente do Ministério dos Transportes, a certeza de que a Bahia terá de que este projeto vai para frente, e a Ferrovia de Integração Leste-Oeste chegará à sua conclusão, para a grandeza do estado da Bahia.

César Borges, com uma história política riquíssima, ele que foi deputado estadual por dois mandatos, foi vice-governador, foi secretário de Recursos Hídricos, foi governador do estado da Bahia, senador da República Federativa do Brasil e, atualmente, estava exercendo importante cargo de primeiro vice-Presidente de relações institucionais do Banco do Brasil.

Ele, que é de uma família tradicional do município de Jequié, e seu pai, de saudosa memória, Sr. Valdomiro Borges de Souza, foi prefeito de Jequié e também exerceu mandato de deputado estadual por duas vezes. Então, para a Bahia, para o povo baiano, é muita satisfação, é muita alegria a posse, amanhã, do ex-senador César Borges, no Ministério dos Transportes, da equipe do governo federal.

Temos certeza, temos convicção de que, no momento em que estamos vivendo a nossa situação, nossa realidade política, e que a Bahia recebe o Ministério dos Transportes na pessoa de César Borges, ele traz, sem sombra de dúvida, o fortalecimento do nosso estado. Um ministério que detém um bom orçamento financeiro, um ministério que tem grandes projetos, sem sombra de dúvida irá trazer para o estado da Bahia, o desenvolvimento econômico e social.

Então, Sr. Presidente, quero deixar registrado nos anais desta Casa, nossos aplausos, nossas congratulações para a presidente Dilma, que soube buscar o nome do político pela sua história política, técnico que é César Borges, engenheiro, além disso foi professor da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia. Consequentemente, Sr. Presidente, a presença dele no Ministério dos Transportes

será, sem sombra de dúvida, bom para a Bahia, e estará ajudando a presidenta Dilma a alavancar o progresso do nosso País, do nosso Brasil.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar a presença do deputado do Parlamento europeu Wolfgang Kreissl-Doerfler aqui neste Plenário.

Com a palavra a deputada Maria del Carmen pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, quero, inicialmente, saudar essa visita ilustre que esta Casa recebe hoje, um deputado do Parlamento europeu pela Alemanha que já viveu durante vários anos na Bahia, conhece o Sertão da Bahia. Viveu no Ceará também. Na Bahia, se não me engano, viveu durante seis anos, onde percorreu as barrancas do São Francisco residindo na terra da deputada Fátima Nunes, Cícero Dantas, em Rodelas, e toda aquela região.

Portanto, quero dar as boas-vindas, agradecer a presença do deputado que veio a esta Casa, retorna ao Brasil e à Bahia e fez questão de visitar esta Casa para conversar com todos os deputados falando sobre a sua experiência em diversos trabalhos sociais - que realizou antes até de ser eurodeputado - em várias regiões do mundo, na África, no Brasil e em outros locais.

Sr. Presidente, como no dia em que a cidade do Salvador aniversariou não estivemos nesta Casa, queria aproveitar e usar, hoje, a tribuna para parabenizar a cidade do Salvador pelo seu aniversário. E falar, também, da tristeza pela situação em que se encontra a nossa cidade em diversos aspectos. Entre eles, um que tem sido a tônica esses dias do debate e da discussão, que é o metrô de Salvador. A solução do sistema metroviário que, de fato, precisa ser questionada para que possamos voltar a trafegar por essa cidade, voltar a circular por essa cidade, já que, hoje, é quase impossível caminhar pelas nossas vias e pelas nossas avenidas. Qualquer um de nós para sair de um canto a outro dessa cidade leva um tempo demasiado grande para realizar esse trajeto.

É necessário e indispensável que esta Casa ajude, inclusive, nesse processo na tentativa do entrosamento ou decisão entre o governo do Estado e a prefeitura de Salvador para que esse projeto seja, efetivamente, transformado numa realidade. Ainda teremos que dar muitos passos, teremos que caminhar bastante, antes até do início das obras. Para que haja essa integração entre o sistema de transporte de Salvador atual e esse novo sistema que se implantará na cidade é preciso que haja esse entrosamento para garantir, de fato, que os recursos que estão previstos possam ser aplicados.

O governo do Estado da Bahia já tem assegurado, no Plano de Aceleração de Crescimento II, 1 bilhão e 900 milhões para essa obra, que é imprescindível para a cidade.

Hoje, não poderemos viver mais em Salvador sem termos um transporte de massa, sem termos um transporte que de fato atenda a grande maioria da população. A Paralela não mais suporta esse trânsito, as avenidas de Vale estão completamente

congestionadas e a única saída que nos resta é de fato termos um transporte público de qualidade. Esse transporte tem que ser rápido e só o sistema metroviário pode resolver esse enfrentamento.

Portanto, queremos, no próximo aniversário de Salvador, estar aqui comemorando o início das obras, a conclusão da primeira etapa do metrô, chamado de calça curta, e a garantia da continuidade do sistema do metrô até Pirajá. Esse é o desejo de todos nós, não tenho dúvida que é o desejo de todos os deputados desta Casa, mas é o desejo principalmente da cidade de Salvador. Essa bela cidade que a cada dia é mais admirada por todos nós precisa da mobilização e da capacidade de organização, no sentido de garantir que essa obra seja realizada.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra a nobre deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, Srs. da Imprensa, senhores que nos acompanham nas Galerias Paulo Jackson, venho aqui a esta tribuna para primeiro agradecer o seu esforço, o seu empenho no sentido da implantação da CPI do tráfico de pessoas. Acompanhei de perto o esforço que V.Ex^a fez nesse sentido. Quero aproveitar esse momento para fazer um apelo ao Líder da Oposição, deputado Elmar Nascimento, que indique os seus dois membros para participar da comissão de inquérito sobre o tráfico de pessoas.

E ao mesmo tempo quero fazer um apelo também ao Líder do Governo, deputado Zé Neto, que também indique os seis membros que cabem à Maioria para participar dessa CPI. Não sei se foi a confusão que houve aqui, não sei em que jornal ou blog saiu, que estressou tanto o nosso líder, mas temos que entender que esse crime apesar de ser silencioso, invisível, tem incomodado muito as mulheres, as famílias e o povo da Bahia. A Bahia, segundo o Ministério da Justiça, está colocada como o terceiro estado onde se fornece mais matéria prima para o tráfico de pessoas, principalmente para a exploração sexual.

Já falei aqui desta tribuna, vou repetir por uma necessidade, está existindo alguma incompreensão ou não entendem a importância de instalarmos essa CPI, de fazermos com que a Bahia erradique esse tipo de crime. Então, quero apelar ao Líder Zé Neto que ele compreenda a importância para as mulheres, que indique os nomes das seis pessoas que vão compor a comissão para que realmente essa CPI, na semana que vem, comece a ser implantada, discutida e debatida a importância de erradicarmos o tráfico de pessoas para o trabalho escravo, para o trabalho doméstico obrigatório, para o roubo ou tráfico de órgãos, exploração sexual de mulheres e de crianças, doações irregulares e ilegais como vimos recentemente o caso de Monte Santo, que teve uma repercussão nacional.

Quero fazer esse apelo aqui, em princípio já temos três deputados que se dispuseram a participar da comissão, esse requerimento precisaria apenas de 21 assinaturas de deputados, mas consegui 26 assinaturas, numa demonstração que é

importante e que esta Casa não pode fazer de conta que esse problema não existe na Bahia. Existe, é sério e nós queremos colaborar, deputada Kelly, que também se colocou à disposição para participar dessa CPI, para que, o mais rapidamente possível, se erradique esse tipo de crime ou esse tipo de atuação dos traficantes aqui no nosso Estado.

Recebemos o apoio da Associação Brasileira de Defensores das Mulheres, da Infância e Juventude, do Cedeca, do Centro de Apoio ao Emigrante, do Centro Humanitário de Apoio à Mulher (Chame) e ao Coletivo Leila Diniz que são organizações sociais que compreendem a importância desse debate, dessa CPI e de esta Casa colaborar para erradicarmos esse tipo de crime no nosso Estado.

Para concluir, Sr. Presidente, queria dizer que solicitamos, atendendo ao pedido da comunidade de Simões Filho, ao governador do Estado, a construção de uma nova rodoviária para aquela cidade. A cidade de Simões Filho cresceu e se desenvolveu e tem uma rodoviária obsoleta, que não comporta mais a demanda de uma cidade daquele porte.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Concedo a palavra ao deputado Aderbal Caldas por 5 minutos. Na ausência do deputado Aderbal Caldas, o deputado Rosenberg Pinto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, queria aqui fazer uma saudação especial a esse deputado do Parlamento Europeu que se faz presente a este Plenário, cumprindo uma tarefa da relação entre o Brasil e o Parlamento Europeu. A Assembleia Legislativa inaugurou as sessões itinerantes e na próxima quinta-feira iremos a Juazeiro. Também inaugura, neste momento uma nova relação de caráter nacional e internacional e eleva, consideravelmente, o Parlamento baiano.

Mas, Sr. Presidente, queria aproveitar este momento para falar da bela apresentação da gestão e execução do Orçamento que fez hoje o secretário da Fazenda, Luiz Petitinga, a todos nós, cumprindo uma tarefa democrática e demonstrando, o que orgulha imensamente este novo momento democrático que vivemos no Estado da Bahia, uma capacidade imensa de tratar o Orçamento aprovado por esta Casa.

Sem dúvida alguma, todos os pontos apresentados por todos os deputados da Oposição e da Situação tiveram todas as suas respostas dadas de forma contextualizada, explicitando de fato a situação financeira do Estado da Bahia na execução do Orçamento de 2012, inclusive com previsão para o ano de 2013.

Queria também, neste momento, parabenizar a nossa querida Kelly Magalhães, que faz aniversário hoje. Parabéns, Kelly, você que é uma bela deputada, que orgulha a todos nós e ao Oeste baiano, que aqui representa.

Quero dizer, meu querido Pedro Tavares, que sei que V.Ex^a acredita na realização dessa ponte Salvador- Itaparica, longe de ser um projeto eleitoreiro,

mediático, sem dúvida alguma irá orgulhar todos os baianos, porque criará um novo vetor de desenvolvimento para o Estado da Bahia e fará de Salvador uma nova cidade. Ela sofre com a falta de planejamento hoje, mas terá um dos pontos fundamentais para desafogar o seu tráfego e criar um processo de mobilidade urbana de uma cidade moderna.

A Ponte Salvador-Itaparica ajudará consideravelmente. E está longe de ser um projeto de cunho eleitoreiro do secretário do Planejamento, José Sérgio Gabrielli. Aliás, o projeto não é dele. É do governo estadual. Nele o governador Jaques Wagner acredita e transformará esse sonho em realidade.

Por último, deputados, quero dizer que estamos trabalhando no sentido de reativar os galpões que foram deixados a partir de uma reestruturação da Azaleia no Sudoeste baiano. A fábrica fechou suas unidades em várias cidades, concentrando a sua produção na de Itapetinga. Isso levou a região a um grande desemprego. Aproximadamente 5 mil postos de trabalho foram perdidos no último ano.

Mas estamos trabalhando - o governo do Estado, cada um individualmente, independentemente de posição política - para atrair empresas que ocupem aqueles espaços gerando empregos. Ainda ontem, duas se manifestaram. Uma se instalará também em Itapetinga, a outra em Itororó, o que gerará 500 empregos diretos, modificando um pouco o quadro de desemprego naquela região.

Por isso, quero encerrar dizendo ainda o que um vereador do Partido dos Trabalhadores de Nazaré das Farinhas sofreu nesse final de semana, de uma forma extremamente ruim, com uma abordagem da Polícia Militar que deixou escoriações nele. Esse companheiro registrou queixa lá e fez exame de corpo de delito. Vamos denunciar ao governador Jaques Wagner que a PM, em vez de ser pacificadora, como deseja S.Ex^a, age de maneira extremamente adversa ao pensamento do governo, como nesse caso em que foi atingido um parlamentar naquela cidade. Quando disse que era vereador, o policial falou: “Negão...” - porque ele é negro - “(...) , aqui você vai ter a mesma abordagem”. Então, essa pessoa foi tratada dum jeito extremamente ruim no interior baiano não só como parlamentar, mas também como ser humano.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Grande Expediente.

Concedo a palavra ao deputado Pastor Sargento Isidório, pelo tempo de 25 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Srs. da Imprensa e das Galerias Paulo Jackson, dignos trabalhadores desta Casa, todos que nos ouvem através do que é possível neste Poder - e espero que em breve tenhamos a nossa *TV Assembleia* funcionando mesmo para que a Bahia conheça melhor o Parlamento e as verdades sobre cada movimentação desta Casa.

Meus senhores, subo a esta tribuna preocupado com os rumos que estão tomando ou já tomaram alguns países do mundo e, também, com o rumo que pode

tomar a Nação brasileira. Quero falar sobre a constituição do primeiro instituto do ser humano: a família, sobre a proteção e preservação da família como um instituto que não pode ser falido, relegado ao último plano. A família é algo da primeira reunião da Santíssima Trindade. No início do mundo, quando o Senhor Deus começou a projetar e, a partir de sua palavra, criar o mundo e tudo que nele existe, em seguida o Senhor Deus reuniu-se, ou seja: Pai, Filho e Espírito Santo, e criou a família. Criou o homem à sua imagem e semelhança. Daí, criou a mulher a partir de uma costela do homem; e, com a natureza da relação sexual, os filhos.

A minha preocupação sobre tudo isso é porque todos nós somos reféns da violência, tão propalada, tão batida aqui, neste Parlamento. E tem que ser batida no Brasil inteiro porque violência e insegurança não são coisas só da Bahia, mas do Brasil. Onde estiver o ser humano sempre, lamentavelmente, estarão a insegurança e a violência porque os homens, a cada momento que passa, esquecem-se de Deus, tornam-se mais avarentos jactanciosos, egoístas, amantes de si mesmos. Cada qual vivendo o seu próprio mundo.

Preocupa-nos a maneira que esta Nação, se não houver grito, se não houver quem se manifeste, poderá aderir a um tipo de agressão. Simplesmente o Cremeb, agora, entende que pode liberar o aborto a partir do 3º mês de gestação. Essa coisa, que foi publicada na imprensa nacional e mundial, nada mais é do que o assassinato de crianças que já estão funcionando, que já começam a ser acarinhadas, a se alimentar, já estão vivendo. Já é uma vida! Três meses dentro de uma barriga, de uma placenta já é uma vida!

Lamentavelmente, setores desse órgão, o Cremeb, que presta grande serviço ao nosso Estado, à Nação, controla os excelentes profissionais de medicina, para mim, cometem um equívoco quando começam a entender que podem facilitar o aborto, tirar vidas de pessoas inocentes.

Preocupo-me porque existem manifestações contrárias a coisas tão simples, mas quanto a tirar vidas!... Pode ser que a Nação fique calada, mas eu não quero ficar calado! Preciso falar!

A todo dia se assiste violência contra as mulheres e, por que não dizer, também contra os homens, mas principalmente contra as mulheres. Nesta semana, um policial assassinou a esposa, depois cometeu suicídio na frente dos filhos. Todo momento temos suicídios, assassinatos, invasões a presídios, tantas outras coisas.

Querem trazer o debate para a política, mas eu continuo dizendo que esse debate tem de ser técnico, tem de ser justo, não se pode achar que a violência que aí está, principalmente nos últimos sete anos, assaltos, assassinatos, estupros, tráfico de drogas, todo tipo de banditismo seja do governo Wagner. Continuo dizendo, sendo a causa o governo Wagner, todos os bandidos, assaltantes, estupradores e traficantes farão, então, sete anos de idade, usam chupeta, calça enxuta e armas, cometendo crimes. Passando de sete anos, tem de procurar outro pai, tem de fazer DNA porque os pais são outros, que mantiveram o nosso Estado sem educação, sem esporte, sem lazer, a nossa juventude sem perspectiva de vida por muito tempo, causando, agora, o reflexo no governo que aí está fazendo de tudo, sensivelmente, para minorar os males

causados por outros governantes, por outros executivos que aí passaram por 40 anos.

Meus senhores, quero, na verdade, trabalhar no nível espiritual para que esta Casa possa entender um pouco deste mundo espiritual. Não há nação soberana, nação justa sem Deus, sem o Deus de Israel, sem o Deus criador do céu e da terra sendo honrado. Estou aqui com as Bíblias evangélica e católica, e não é à toa que está escrito que bem aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor.

Preciso atentar para um assunto, a mentira. Aqui neste Livro Sagrado está escrito que o diabo, que satanás é o pai da mentira. O diabo, o inimigo das nossas almas, satanás é o pai da mentira, está escrito na Bíblia evangélica e na Bíblia dos nossos amigos, irmãos católicos.

Aqui também, nesta Bíblia, está escrito que todo aquele que mente é filho de satanás. Nas duas Bíblias está escrito que todo aquele que mente é filho do diabo, é filha do diabo. A mentira tem prosperado no mundo há muitos anos. A mentira tem ceifado vidas, tem tirado a salvação de multidões, de gerações de pessoas maravilhosas que trabalharam tanto para ter direito à paz na Terra e também à sua salvação, porque esta vida, senhoras e senhores deputados, senhoras e senhores da Imprensa que nos ouvem, esta vida não acaba aqui, esta vida começa eternamente, justamente, quando este corpo corruptível, este corpo mortal tomba, quando o Senhor Deus tira o nosso fôlego, é aí exatamente que começa a vida eterna, vida eterna para gozo eterno, ou vida eterna para desprezo eterno.

Mas, vejamos o que a mentira tem causado no mundo inteiro e qual é a causa da violência, qual é a causa das drogas, da juventude da nossa geração se pervertendo pelo uso de drogas. Bem disse o deputado Marcus Feliciano, existe o reino do céu e o reino do inferno. Nós estamos, de vereador a presidente de República, seja lá o que for, senador, ministro, seja qual for a autoridade do Executivo, do Judiciário ou do Legislativo. Estamos entre dois reinos, estamos entre o reino de Deus e o reino das trevas. Existe, sim, céu e inferno! Quem não confia, não luta, não se esforça para morar no céu, lamentavelmente, vai morar no inferno!

Está escrito nas duas Bíblias, evangélica e católica, está escrito nesses livros que o inferno já está preparado para o satanás e seus anjos. E diz mais esta palavra, esta palavra fala também que todo aquele ou aquela que não tiver o seu nome achado no Livro da Vida será lançado no fogo do inferno. É por isso que o Senhor Jesus fez questão de dirigir-se a algumas pessoas e, na sua época, disse: “Errais por não conhecer as escrituras e o dom de Deus.” O mesmo Jesus, olhando para o povo daquela época, teve o cuidado de dizer também aos seus discípulos: “O meu povo erra por falta de conhecimento da minha palavra.” Não estou falando, aqui, só com o Livro, com a Bíblia evangélica, em razão da intolerância religiosa. Estou também, nas mãos, com a Bíblia dos amigos da Igreja Católica, como uma forma de respeitarmos uns aos outros. O mais importante é que nos dois Livros está contida a verdade santa.

Senhores, hoje, faço questão de estar aqui, neste púlpito, para desagrar a irmã Maria. Quando falo de Maria, falo de uma mulher especial, de uma mulher zelosa, de uma mulher de boas obras que foi escolhida pelo Deus Pai todo poderoso.

Eu falei escolhida! E quando falo em Maria, falo exatamente da Maria que tem a sua história escrita nas Bíblias católica e evangélica. Eu não falo, aqui, da Maria de Aparecida, da Maria da Conceição, da Maria do Rosário, da Maria dos pobres, dos pretos e dos brancos, da Maria do Sagrado Coração e de tantas Marias, estou falando de uma mulher maravilhosa, excelente, de uma mulher que foi escolhida por meio do Espírito Santo de Deus para ser a mãe biológica do Senhor Jesus.

Faço esta falação para que a Bahia, o Brasil e o mundo tomem conhecimento de algumas mentiras sobre essa mulher maravilhosa que não está mais entre nós, mas permanece a sua história, permanece a sua memória de mulher maravilhosa. Toda a mulher que queira ir bem na vida deve conhecer a história dessa mulher, da Maria da Bíblia! Não é a Maria do Rosário, não é a Maria da Conceição, não é a Maria do capenga, do preto e do pobre, eu falo da Maria que está na Bíblia, daquela que foi escolhida por Deus, não são as Marias criadas para que o povo gaste dinheiro e se desvie da história da verdadeira Maria. Se Maria estivesse conosco, estaria ela envergonhada pelo tanto de mentiras que alguém contou e implantou no mundo inteiro e que tem levado muitas almas ao inferno e causado a violência.

Se alguém mente é filho do diabo; se existem muitos mentirosos, o diabo reina na Terra. Se satanás está reinando na Terra e tem as suas oportunidades – como bem disse o pastor Marcos Feliciano –, claro que haverá violência, derramamento de sangue, guerras e falta de paz.

No Livro do Gênesis encontramos a criação do mundo, o Senhor Deus criando o céu e a terra, Deus criando o céu e a terra. A Bíblia diz que a Terra era sem forma e vazia, mas que o Senhor Deus trouxe à existência o céu e a terra, que Ele fez existir tudo o que está no céu e tudo o que está na terra. Então, escute, Deus não foi criado, não foi feito, não tem mãe nem pai, ele é soberano, criador e tudo criou por força da sua palavra. E o Sr. Deus, observando que tudo que fizera era bom, resolveu criar o ser humano, o primeiro homem que iria se mover, comer algo e defecar, beber algo e urinar. Criou primeiro um homem. O primeiro ser humano criado por Deus não foi uma mulher, senhores e senhoras, foi um homem e seu nome era Adão.

E o Sr. Deus, não está escrito na Bíblia, mas digo eu, preocupado, porque um homem sem mulher fica mcorongo, maltrapilho e falta tudo, porque a mulher não vem ao lado nem atrás do homem, ela é coisa maravilhosa aos olhos de Deus e, como a minha esposa, na maioria das vezes vai à frente aplainando o caminho do homem, como é no meu caso e no da minha esposa, que sem ela eu não seria um homem vitorioso se Deus não me desse ela para viver o resto dos dias comigo. Mas, meus senhores, Deus criou Adão e, da sua costela, tirou a linda mulher chamada Eva. Mas aí veio a cobrança quando Adão viu aquela linda mulher, e ela deveria parecer com a minha esposa, bela, cheia de cadilac e curva.

É claro que o primeiro homem da terra, com certeza, conforme o profeta messiânico Isaías, também já olhava para Isidório. Eu não era nem deputado e ele já olhava para meus músculos, para minha boniteza e criou Adão, um homem bonito olhando para minha pessoa. Houve a cobrança, Adão deve ter saído atrás de Eva dizendo: quero falar com você, venha cá, você saiu da minha costela. Sei que Eva

deve ter tropeçado e Adão deve ter pongado e o resto vocês já sabem, chamou na chinha, Eva engravida e vem o primeiro filho. Penso que Eva também falou com Adão: “venha cá, eu gostei e vamos de novo.”. Então, chama na chinha novamente e lá vem filho.

Deus, gostando de tudo isso, disse: “agora vocês vão se multiplicar na Terra.”. Ou seja, a gente encontra o criador gostando do amor, do sexo e dizendo: “Isidório, agora você vai jogar duro; Zé Neto, você vai jogar duro; Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, o homem deixará pai e mãe e se unirá a uma mulher; deixará, a mulher, pai e mãe, e se unirá ao homem para se cumprir o que estava escrito na Bíblia.”. Fez o Sr. Deus, o macho e a fêmea, e os abençoou.

Mas, estranhamente, é que cá adiante, em 2013, ainda temos uma história de Maria mãe de Deus. Meu pai morreu dizendo isso e, lamentavelmente, o perdi para o inferno, porque Deus não tem pai nem mãe. Maria foi escolhida por Deus quando o anjo descido do céu disse: “salve, agraciada, bendita sois vós entre as mulheres.”. Nossa irmã Maria, da Bíblia, não estava sozinha, já estava acompanhada por outras mulheres quando o anjo disse que ela estava grávida. Ela se assustou, porque até o presente momento ela era virgem, não tinha tocado em José, homem que a própria Bíblia já dava como certo ser depois o marido de Maria.

O anjo disse: “mulher, tu estás grávida e o filho que está em ti é descido do céu e é obra e graça do Divino Espírito Santo de Deus.”. Portanto, Maria foi engravidada pelo Espírito Santo e tem o Sr. Jesus em uma manjedoura. José se assusta com a gravidez de Maria, uma vez que ela era moça e namorava com ele de longe, ele não havia tocado. Imagino que José deve ter pensado que era uma mariete, uma perigete, no tempo presente, só que Maria estava grávida pelo Espírito Santo de Deus. O anjo lhe comunicou: “O filho que está gerado em ti é descido do céu”. E esse filho era o Senhor Jesus.

Então, a nossa irmã Maria não é a mãe de Deus, como muitos insistem. Maria é a mãe biológica do Senhor Jesus, porque Deus não tem mãe, não tem pai. Ele é o criador do Céu e da Terra.

Percebam que Maria concebe, dá à luz, pare o Senhor Jesus sem ato de relação sexual. Obra e graça do Divino Espírito Santo. Mas aqui na mesma Bíblia, evangélica e católica, você encontra um casal de camponeses que, após se casarem, se relacionou. Porque depois do casamento o sexo é santo, é puro, é abençoado.

Então, os pais de Maria – depois do casamento – deitam-se na esteira, no beliche ou no capim e fazem Maria. Portanto, ela foi parida por obra de relação sexual de mulher com homem. Ela não foi concebida sem pecado, como até hoje muitos insistem em dizer: “Oh!, Maria concebida sem pecado”. Quem foi concebido sem pecado foi o filho, que desceu do céu, conforme disse o anjo, e nasceu de Maria. Ela, sim, não tocou em homem para ter o Senhor Jesus.

Continuando, a nossa irmã Maria, depois de ter Jesus, casou-se com José. E quem casa não quer só casa, não quer só comida, quer também carinho, amor, sexo. E o sexo após o casamento é santo. Então Maria viveu normalmente com José, que era carpinteiro, e se relacionaram. Aqui, nestas duas Bíblias, católica e evangélica, nós

encontramos alguém dizendo: “Não é esse o carpinteiro, o filho de Maria? Não é esse o irmão de Judas, o irmão de Lucas, o irmão de fulano e suas irmãs estão aqui no povoado do lado?”

Mais adiante, Jesus está reunido, chega alguém e diz: “Mestre, lá fora estão sua mãe e seus irmãos”. O Senhor Jesus, olhando para a reunião, diz: “Minha mãe e meus irmãos são os que estão aqui comigo neste momento cuidando das coisas do meu Pai.

Então, é outra inverdade, outra mentira quando se chama Maria de virgem. Maria foi virgem até a concepção do Senhor Jesus. Depois que se casa, daí em diante, ela teve o mesmo direito de todos nós de fazer carinho em seu marido, de ser acarinhada e seguir uma vida normal. Até porque não há nenhum crime em uma mulher casada ser mãe de filho e deitar-se com seu próprio marido. Então Maria seguiu a sua vida normalmente.

Portanto, repito, não se sustenta a grande mentira de uma Maria concebida sem pecado. Quem foi concebido sem pecado foi o Senhor Jesus.

Não se sustenta, também, Maria mãe de Deus, porque Deus é o criador de todas as coisas. Deus é o pai e a mãe da humanidade, e Maria é a mãe biológica do Senhor Jesus. Deus não tem mãe. Esta é outra mentira perversa.

E não se sustenta, também, a Maria virgem, porque a nossa irmã Maria, depois de cumprir o mistério de Deus, através do Espírito Santo, trazendo o salvador do mundo... O anjo foi claro ao dizer: “Tu estás grávida e darás à luz um filho, e Ele será o salvador do mundo. O nome dele será Emanuel, Deus conosco. Ele será o príncipe da paz, o pai da eternidade. Ele, só Ele e tão inteiramente Ele será o salvador do mundo e o perdoador das nações”.

Para concluir, Sr. Presidente, a mentira tem levado muitas gerações ao pecado. E a Bíblia diz que o preço do pecado é a morte.

Então, à Maria da Bíblia, os meus respeitos e as minhas considerações. E as outras Marias criadas, eu lamento por tantas vidas sendo enganadas.

Que Deus possa continuar, através do Seu Filho amado Jesus, abençoando o Parlamento, a Bahia, o Brasil e dando forças ao Pastor Marcos Feliciano para que, sem racismo, sem preconceito, sem intolerância, possa dirigir a Comissão de Direitos Humanos da nossa Nação, reconhecidamente, negra e composta de desiguais.

Que Deus o abençoe.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):-Horário das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao Líder da Maioria ou ao representante do PV para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Presidente, falarão, pelos primeiros 5 minutos, o deputado Marquinho Viana do PV e, nos 5 minutos restantes, o deputado Zé Neto do PT.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Com a palavra o deputado Marquinho Viana pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARQUINHO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, venho, mais

uma vez, à tribuna desta Casa, primeiro, para agradecer a atitude do governo do estado, através do governador, que publicou, no dia 15 de março, um apoio aos municípios que realizam a festa do São João, como é o caso de nossa região. Um terço dos municípios da Bahia está em situação de emergência e sofrendo com a seca.

Então, o pedido feito ao governador foi no sentido de prorrogar o prazo para apresentar os projetos que pleiteiam aquele pequeno recurso para a realização do São João. Prontamente, o pedido foi atendido. O governador foi sensível não só por conta da seca.

Contudo, em relação aos prefeitos que assumiram o mandato em 1º de janeiro, alguns não receberam nenhuma documentação, pois não houve a transição de governo. Mas o sensível governador prorrogou o prazo para apresentação dos projetos até o dia cinco de abril próximo. Então, governador, muito obrigado. V.Ex^a está de parabéns. Os municípios, em situação de emergência por conta da seca, agradecem.

Nobre presidente, Srs. Deputados, há um outro assunto que eu gostaria de falar: é a posse, amanhã, do novo ministro de Estado. Ele é César Borges, ex-governador, ex-senador e ex-deputado. Ele, muito, irá ajudar não só a nossa Bahia, terra dele, mas também o Brasil. É um quadro político e técnico. O ex-governador César Borges tem a competência de formação, pois é um engenheiro civil a compor um quadro técnico para a área. Juntou as duas qualidades: é um ótimo político e, também, será um excelente técnico para dirigir o Ministério dos Transportes.

Queria, ainda, lembrar, que, à época do senador César Borges como governador da Bahia, ele muito fez não só pela Bahia toda, mas também pela minha região da Chapada Diamantina. O município onde nasci, Barra da Estiva, tem várias obras, não só quando César Borges era governador, mas também quando era senador, pois apresentou emendas para a construção de praças públicas e Unidades de Saúde da Família.

Então, nobre presidente, a presidente Dilma acertou ao indicar e nomear este grande técnico e este grande político que é o senador César Borges. O nosso amigo Elmar Nascimento não me deixa mentir, pois é do seu partido, o PR. Eu sou do PV e, também, tenho aproximação com o nosso atual ministro.

Quero, ainda, nobre presidente, passar a informação e parabenizar, também, o nosso secretário Pititinga pela explanação das finanças públicas na comissão no período matutino. Quero informar que o nobre deputado e Líder da Oposição achou que as finanças públicas estariam em má situação por conta dos REDAs e PSTs.

Quero informar, nobre deputado e Líder da Oposição, que, sem os PSTs e sem os REDAs, nenhum governante consegue governar nem o seu estado tampouco sua prefeitura. Digo, principalmente, na área da educação pois são vários professores e a sua folha é extensa. São várias professoras que tiram licença particular, licença gestante, licenças médicas, e essas vagas são reais. E não se pode colocar um concursado e, sim, substitutos, através do REDA e do PST.

Então, mais uma vez, aqui, parabenizo a explanação do secretário Petitinga e quero dizer que há também um bom quadro técnico naquela secretaria que ele dirige

tão bem. As finanças da Bahia têm realmente algumas dificuldades em algumas áreas. Mas o governador tem dirigido este Estado e feito as obras necessárias.

Para concluir, Sr. Presidente, o nobre secretário Petitinga está tão bem à frente daquela secretaria e veio de um quadro técnico, da presidência do Desenbanco, que também é uma instituição financeira.

O governador acertou na indicação do nobre secretário Petitinga para assumir as contas da Fazenda.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Com a palavra o nobre deputado Zé Neto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, deputado Elmar, Líder da Oposição, esses dias tenho refletido e quero lhe fazer aqui um convite, vou levar o tema à minha Bancada.

Deputado Brasileiro, na verdade, temos tido nos últimos dois anos um problema muito grave na Bahia e no Brasil. Na Bahia, e no Nordeste acho que é maior, porque a reclamação é generalizada. Tenho certeza de que esse problema pode ser tratado no âmbito da Casa por todos nós e ter o nosso empenho em dar resposta ao povo baiano.

O deputado Uziel, que inclusive é presidente da Comissão de Direito de Defesa do Consumidor, pode nos ajudar e se empenhar, também, nessa causa.

Chamo a Oposição, deputado Elmar, porque acho que a questão da telefonia no Estado da Bahia chegou a uma situação lastimável. A questão que estamos tratando aqui, neste instante, é que não podemos mais admitir o nível de irresponsabilidade que está se dando no serviço de telefonia em nosso Estado. Se você procura o serviço de internet, uma hora está lento outra fica caindo o sinal ou não funciona. O mesmo acontece com o telefone. Agora mesmo, na Páscoa, enviei algumas mensagens, a maioria voltou, e manda uma outra mensagem, que você paga também, provavelmente, e vai para que o serviço não funcione e mande depois. Quando não, você passa o dia todo com o telefone ligado e no fim do dia você recebe não sei quantas ligações que foram para a caixa de voz, durante o dia, porque as ligações não estão sendo completadas e você tem que pagar para ouvi-las.

Essa situação, deputado Elmar, está trazendo ao povo baiano uma grande insatisfação, lembrando que a telefonia no Brasil é caríssima, é uma das mais caras do mundo. Precisamos, deputadas Kelly, Ângela, Maria del Carmen, Neusa, Fátima, precisamos, deputado Zé Raimundo, tratar desse assunto na Casa.

Quero conclamar e conversar mais com a Oposição, no sentido de fazermos aqui um estudo que possibilite viabilizar, nesta Casa, uma CPI dialogada com toda a Casa, para darmos uma resposta ao povo baiano. E não será uma resposta que será dada apenas para a capital e, sim, para todo o Estado. Porque a telefonia hoje, deputado Brasileiro, desrespeita o desenvolvimento, a comunicação de todo o Estado, e isso tem a ver com todo o aspecto da comunicação, já que boa parte é feita via

telefonía.

Então, queremos aqui, neste instante, conchamar a todos. Quero convocar o deputado Elmar para um a conversa tranquila, em que possamos fazer com que a Oposição tenha os seus representantes nessa CPI para que consigamos, evidentemente, poder avaliar e cobrar a quem de direito e das operadoras uma atuação que dê ao povo baiano um serviço à altura do que é cobrado. E é um serviço caro. Talvez poucos saibam, mas em média se paga 7 vezes mais telefone do que água. A tarifa média que o baiano paga por telefone é 7 vezes maior do que o que se paga na média pela tarifa de água. A tarifa mínima de água custa R\$ 7,90. A tarifa mínima de telefone com certeza não é isso, porque o telefone fixo, por exemplo, é em torno de R\$ 50,00. Essa é a informação que eu tenho. E é uma telefonia com muita deficiência.

Então está na hora de sentarmos, deputado Uziel - o senhor que tem tanta afeição a esses temas - para termos aqui uma franca conversa, um franco estudo e vermos a possibilidade de abrimos essa CPI. Não quero antecipar o pedido porque estou trazendo o tema ao debate para que a Oposição possa debater na sua Bancada e a Maioria na dela a possibilidade de tratar deste assunto com a devida atenção, já que o povo baiano merece mais respeito dos prestadores desse serviço que hoje não é comum, pois trata do dia a dia, do cotidiano de todos deste Estado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Concedo a palavra ao Líder da Maioria ou representante do PSB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Sr. Presidente, falará por 10 minutos a deputada Kelly Magalhães, do PCdoB.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- É com satisfação que concedo a palavra à nobre deputada Kelly Magalhães, aniversariante do dia. E aproveito esta oportunidade para desejar-lhe muitas felicidades nesta data tão especial.

A Srª KELLY MAGALHÃES:- Muito obrigada, nobre presidente.

Quero também agradecer especialmente o carinho de todos os deputados pelos cumprimentos nesta data importante para mim. Agradeço igualmente aos meus amigos assessores do gabinete pela recepção promovida hoje, assim como ao presidente Marcelo Nilo, a outros amigos que acompanharam e, com certeza, àqueles que nas redes sociais estão compartilhando deste dia especial na minha vida. Estou fazendo “15” anos, presidente.

Sr. Presidente, assumo a tribuna nesta tarde...

Quero pedir a restituição do meu tempo, que é de 10 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Azi):- Restabeleça-se o tempo da deputada Kelly, por favor.

A Srª KELLY MAGALHÃES:- Sr. Presidente, subo a esta tribuna para agradecer as felicitações pelo meu aniversário e fazer um breve apanhado destes 3 meses de mandato do prefeito eleito na minha cidade. O último pronunciamento que fiz foi ainda antes da posse, criticando a decisão dele de não fazer o Carnaval. Assim

que assumiu, ele decretou estado de emergência para não realizar a festa alegando dificuldades deixadas pela ex- gestora, como pagamentos atrasados a funcionários e mais uma série de fatores. Tudo isso, repito, para a não realização do Carnaval e a necessidade da decretação do estado de emergência.

O que nós vemos na cidade de Barreiras hoje entristece e deixa um profundo sentimento de revolta na população. Afinal, um prefeito que usa uma marca, a “Antônio resolve”, durante toda a campanha, ao assumir adota um programa chamado Barreiras Urgente dizendo que as ruas estão sujas, esburacadas e sem iluminação. Mas 3 meses depois vemos que tudo não passou de um engodo.

Estou aqui para para reafirmar a nossa condição de oposição e porta-voz do povo de Barreiras, e dizer que é com tristeza que percebemos que o povo sofre nas filas porque não há médico, postos de saúde funcionando, atendimento na rede básica e não também tem pactuação com outros municípios.

As pessoas já estão procurando outros municípios para terem atendimento, a exemplo de Guanambi, que antes não atendia. Agora, os moradores das localidades próximas estão indo até lá porque o secretário da Saúde do Município de Barreiras é de uma incompetência, de uma absoluta falta de comprometimento e de responsabilidade com a pasta para resolver os problemas emergenciais da nossa cidade.

Lamentavelmente, dizemos isso depois de saber que por 3 meses, mesmo decretando emergência, mesmo tendo o orçamento liberado – um orçamento que não criou qualquer empecilho para governar -, o prefeito contratou uma OSCIP ao custo de R\$ 7 milhões. Sete milhões de reais! Contratou o Instituto Nacional de Amparo à Pesquisa, Tecnologia, Inovação e Saúde para atender por 3 meses os serviços de saúde de Barreiras, e não existe saúde no município. Não há saúde, especialistas, não tem nada funcionando naquela cidade.

Lamento profundamente por ter que dizer que o prefeito de Barreiras está dando como presente a seu povo a perseguição aos funcionários, retirando direitos conquistados de muitos servidores, demitindo servidores concursados que foram empossados na gestão passada.

Os bairros de Barreiras estão sujos pois a limpeza só acontece no centro da cidade.

As escolas foram reformadas amplamente pela ex-prefeita. Reconhecemos que numa cidade de 120 anos e com 87 escolas não seria possível fazer toda a reforma necessária. Mas nas principais escolas a ex-prefeita fez reformas profundas. No entanto, até hoje as aulas não começaram no Município de Barreiras para tristeza dos alunos, que precisam da educação.

O que vemos é o prefeito passando uma tinta, uma cal branca com uma grande marca, uma grande faixa em azul escuro, para mostrar que agora não é o rosa, mas, sim, o azul que prevalece. Uma tristeza lamentável!

Portanto, quero partilhar desse sentimento de lástima por ver que o prefeito fez uma grande festa, mostrando a certidão do INSS. Disse que Barreiras não era mais ficha suja, que agora tinha certidão, que saiu da dívida ativa, porque conseguiu

renegociar, como se todos fossem ignorantes ou bestas para não saber que foi um presente dado pela presidenta Dilma a todos os prefeitos com dificuldades para que pudessem iniciar o mandato e renegociassem as dívidas com o INSS. Portanto, não é mérito do prefeito, é mérito da presidenta Dilma.

E, como barreirenses, sabemos que grande parte das dívidas contraídas com o INSS foi deixada pelo ex-gestor, o prefeito atual, Antônio Henrique, passadas para o governo do Dr. Saulo Pedrosa e para o governo da prefeita Jusmari. Portanto, não há festa para ser feita com a certidão do INSS. Se a festa fosse tão boa, não seria uma festa e não teria uma certidão com data de validade, que só vale por 6 meses.

A presidenta Dilma é muito generosa, e o prefeito está pousando muito alegremente em todos os setores do governo federal, passeando, mas não está cuidando da cidade.

O anel viário, que tantos diziam que era obra do governo federal e tanto a ex-prefeita se empenhou junto ao governo federal para fazer acontecer, hoje, o prefeito, ao lado do deputado Leão, está dizendo que quer fazer a obra.

Antes, não era do governo federal? E agora é do municipal, pertence ao município! É muita contradição.

Peço ao prefeito que vá cuidar do povo de Barreiras, vá cuidar especialmente da saúde e da educação que, tristemente, está um caos naquela cidade. Vá cuidar dos buracos. Vá cuidar das nove creches que a prefeita deixou construída e que estão paralisadas. Vá cuidar, meu prefeito de Barreiras – meu não, prefeito da cidade de Barreiras, porque eu não votei – de continuar as obras paradas, iniciadas pela prefeita Jusmari. Faça os postos de saúde funcionarem. Faça com que os postos sejam reabertos.

Lamento profundamente as palavras da secretária da Saúde, que disse hoje, no programa de rádio, que os servidores da Saúde, os servidores concursados do município realmente não mereciam confiança e que estavam sempre fazendo “saldinha bancária” e não trabalhavam, confundindo-os com marginais que ficam nas portas dos bancos. Lamentavelmente esse é o governo que tomou conta da cidade de Barreiras, que entristece todos nós barreirenses.

Com o aparte meu nobre colega Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Deputada, como sempre, V.Ex^a, quando usa essa tribuna o faz de forma corajosa, eloquente. Mas quero fazer um parêntese ao tema que V.Ex^a aborda para dizer da minha alegria e creio da alegria de todos os deputados e deputadas pela passagem de mais um ano de vida, por mais uma data natalícia. V.Ex^a que é tão querida e é uma parlamentar tão combativa, quero dizer da minha alegria de ser seu colega, de estarmos aqui neste Parlamento desfrutando da sua convivência, da sua alegria, da sua altivez. Parabéns pelo mandato que realiza e parabéns por mais um ano de vida.

Abri este espaço porque V.Ex^a estava muito tensa, nervosa, como sempre combativa – eu aqui preocupado com o seu coração, mas sei que é o coração de uma menina, de uma jovem, com muito coisa ainda para produzir na política.

Parabéns, deputada, e que Deus a abençoe e lhe dê muitos anos de vida com

saúde.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- Eu é que agradeço o carinho dos nobres colegas sempre, e com certeza para mim é uma grande honra desfrutar deste mandato e estar aqui convivendo com todos vocês.

Portanto, finalizo minhas palavras, neste meu aniversário, dizendo ao prefeito de Barreiras: explique os sete milhões da Oscip que em três meses gastou e a saúde que não funciona. Explique os milhões gastos para botar máquinas e equipamentos para o amigo, que ainda não funciona, e a gente vê a cidade no caos. Portanto, o Barreiras Urgente é um engodo para o povo de Barreiras. Barreiras Urgente é uma mentira para o povo de Barreiras. Portanto, Antônio resolve enganar o povo e levar mais um engodo para o povo de Barreiras. Quero, neste momento, encerrar minhas palavras agradecendo pelas felicitações, e faço este discurso, no dia do meu aniversário, em prol do povo de Barreiras, que espera de mim com certeza essas palavras em defesa desse município tão aguerrido e do seu povo tão bravo.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Horário das Lideranças Partidárias.

Com a palavra o nobre Líder do governo e da Maioria ou o Líder do Bloco Parlamentar PSL/PRB/PP, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Nobre presidente, falará, pelo tempo de 10 minutos, o deputado José de Arimatéia, do PRB.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia* e nas galerias, venho a esta tribuna primeiro como presidente da Comissão de Saúde desta Casa, além de cidadão, gostaria de ressaltar que hoje é o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. A Síndrome atinge mais de 70 mil indivíduos na Bahia e mais de sete mil apenas na capital baiana. Vale ressaltar que não existe cura para o autista, segundo a Medicina. Por isso precisamos lutar para derrubar o mito de que ele precisa se isolar. Precisa, sim, de interação social para conviver melhor com todos. Então, caros deputados e deputadas, devemos defender a implantação de novas políticas públicas voltadas a esse segmento, com a finalidade de uma melhor qualidade de vida das pessoas portadoras dessa doença.

Então, como presidente da Comissão de Saúde desta Casa, não poderia deixar de registrar este dia. Esta data tem de ser lembrada, na medida em que essas pessoas necessitam de uma atenção especial do poder público municipal, estadual e federal.

Tratarei agora, Sr. Presidente, de outro assunto que julgo merecedor do conhecimento dos Srs. Deputados. Estive ontem na capital do nosso Brasil, Brasília, para participar da IX Convenção Nacional do Partido Republicano Brasileiro, PRB, que contou com a presença, entre outros, do presidente do partido, Marcos Pereira, do ministro da Pesca, Marcelo Crivella, do senador Eduardo Lopes, dos deputados

estaduais de nove estados. Também estavam lá, daqui da Bahia, o deputado estadual Sidelvan Nóbrega, o deputado federal Márcio Marinho e a vereadora Tia Eron.

Nessa convenção, tivemos o registro e a posse de 15 novos coordenadores, que vão ter uma atuação em diversos setores, entres os quais saúde e a cultura. A vereadora Tia Eron será coordenadora da área da Igualdade Racial, para tratar de assuntos importantíssimos que serão levados para o partido.

Com certeza, daí extrairemos ações que apresentaremos no próximo ano ao candidato à Presidência da República que, sem nenhuma dúvida, o PRB estará apoiando e pedindo a implantação de alguns programas de muita importância para o povo baiano e brasileiro.

Não poderia deixar de registrar essas presenças e também a importância da criação dessas 15 coordenações. Devo ressaltar que o deputado federal Acelino Popó será o coordenador do Esporte, tendo a tarefa de comandar esse setor e de levar ideias e ações que possam ajudar não somente o governo da Bahia, mas também o nosso partido, pois essas propostas serão implantadas nacionalmente no programa do PRB.

Também estavam lá o presidente do Partido Republicano Brasileiro na cidade de São Paulo, o professor Marcos Cintra. Ele, que é da Fundação Getúlio Vargas, fez uma palestra sobre a carga tributária no nosso País, que realmente tem pesado para todo cidadão brasileiro.

Não pude estar nesta Casa ontem devido a esse compromisso importante para o Partido Republicano Brasileiro.

Há outra coisa, Sr. Presidente. Gostaria de registrar que estou dando entrada, através de um requerimento, criando a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Animais. No mês passado, em Brasília, participei da implantação da Frente Parlamentar em Defesa dos Animais em nível nacional. Lá, tivemos a presença de vários deputados federais, como já fiz aqui o registro.

Mas não poderia deixar de, mais uma vez, lembrar a esta Casa que será de muita importância a criação da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Animais, pois os animais precisam de uma atenção especial. Nós não podemos deixar de dar uma atenção especial a esses animais que, hoje, estão perambulando pelas ruas, inclusive, aqui na nossa capital baiana. Segundo as estatísticas e os dados que temos, são mais de 100 animais de rua que precisam de atenção. E quando o animal não é bem cuidado ou bem tratado, ele fica abandonado e pode trazer sérios problemas de saúde para a população.

Então o governo federal, o governo estadual e, também, o governo municipal precisam ter políticas públicas para cuidar desses animais. Para isso, sabemos que existe o centro de zoonoses que não tem funcionado da forma adequada.

Por isso, no momento em que criarmos a Frente Parlamentar em Defesa dos Animais, estaremos buscando os direitos, dentro da lei, dentro da legalidade. Estaremos, sim, no Congresso Nacional, através da frente que já existe lá como também em muitos estados buscando alternativas para combater esse tipo de problema que, hoje, já é sério aqui no estado da Bahia.

O outro importante fato, também, é a agressão ou os maus-tratos para com os

animais que precisam ser punidos. As pessoas, muitas vezes, não têm tido a sensibilidade e o respeito devidos. Se a pessoa não gosta de animais, tem-se de respeitar. Mas quem não gosta de animais não pode agir com maus-tratos, como temos assistido, diariamente, através da imprensa falada, escrita e televisada com respeito a essa agressão.

Daqui a pouco, estarei dando entrada no documento. A deputada Luiza Maia vai apor a sua assinatura e pode fazer parte, também, da Frente Parlamentar em Defesa dos Animais.

O Partido Republicano Brasileiro está de parabéns, porque o partido quer ajudar o governo não só da Bahia mas também do Brasil. E, para concluir, Sr. Presidente, era isso que queria deixar registrado.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou Bloco Parlamentar PTN/PSC/PRP para falar ou indicar orador pelo tempo de, até, 10 minutos.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, falarei por 5 minutos e o deputado Luciano Simões pelos 5 minutos restantes.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero iniciar meu pronunciamento registrando a nossa satisfação, enquanto partido e enquanto baiano, pela feliz escolha da presidente Dilma em ter convocado o ex-governador e senador César Borges para ocupar o importante Ministério dos Transportes da República. Isso acontece, sobretudo, em um momento em que a Bahia tem duas importantíssimas obras que estão travadas por incompetências das pessoas que gerem o processo. As obras são: a Ferrovia de Integração Oeste-Leste e o Porto Sul.

Portanto, nós, aqui, temos a convicção, seja pela experiência, seja pela capacidade técnica, seja pelo conhecimento, seja pela vontade política que o ex-governador César Borges será um grande ministro para representar a Bahia para que tenhamos de volta ao primeiro escalão um baiano como ministro da República.

Hoje, Sr. Presidente, Srs. Deputados, aqueles que tiveram a oportunidade de assistir a audiência pública na Comissão de Finanças, Fiscalização e Controle saíram de lá absolutamente convencidos da seriedade da denúncia que vínhamos fazendo há tempo aqui. O governo do Estado tem utilizado de maquiagem contábil para dar ao Tribunal de Contas, que tem sido carinhoso com a análise das contas do governador, a condição de poder julgar pela aprovação dessas, encobrindo um rombo das contas do Estado.

Ficou absolutamente demonstrado, com a confissão do secretário da Fazenda, que tem sido utilizado mais de dois bilhões de reais das contas vinculadas, destinadas a investimentos oriundos de transferências voluntárias constitucionais, de convênios e de empréstimos autorizados por esta Casa, com desvio de finalidade, para pagamento

de custeio do Estado. Portanto a Oposição tem uma preocupação muito grande com o destino das contas do Estado.

Sempre houve uma preocupação muito grande neste Estado, desde a década de 90, portanto antes da aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal, com a responsabilidade do equilíbrio das contas públicas. Infelizmente, de 2011 para cá, um pouco desde 2008, mas de maior porte de 2011 para cá o governo está desequilibrado e com um rombo nas contas públicas hoje da ordem de 2,6 bilhões a comprometer o futuro do nosso Estado.

Com a humildade e o reconhecimento do secretário da situação financeira do Estado, nós da Oposição somos forçados a dizer que se o governador quiser apresentar um programa de recuperação econômica a nos demonstrar que até o final do ano que vem, ou seja, o final do seu mandato, ele não nos deixará um rombo, um déficit muito grande ao seu sucessor a comprometer políticas públicas importantes do nosso Estado, estaremos aqui prontos a apoiar qualquer programa de recuperação financeira. Mas não é mais possível enganar a sociedade, não é possível que se trate como normal uma coisa que o secretário admitiu, que em tese, e não é em tese, é a literalidade da lei de Responsabilidade Fiscal que impõe que não se pode utilizar recursos com destinação vinculada e específica para cobrir rombo de custeio. Isso é uma bola de neve, que começou com 100 milhões, passou para 500 milhões e hoje ultrapassa a casa de 2,6 bilhões de reais comprometendo inclusive o desembolso de recursos de convênios e recursos de programas de empréstimos, e também a comprometer vários investimentos futuros do nosso Estado.

Portanto, mais uma vez, a denúncia que a Oposição traz a esta Casa fica assim comprovada, com demonstração contábil e com o reconhecimento da situação pelo secretário da Fazenda, que coloca a Bahia numa situação insustentável, com um rombo de mais de 2,6 bilhões de reais nas contas do Estado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado Luciano Simões pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, realmente, deputado Elmar, a audiência hoje com o secretário da Fazenda, Dr. Pititinga, demonstrou, mais uma vez, o bom caráter daquele cidadão que traz a esta Casa, mesmo com os protestos dos deputados governistas que compareceram aquela sessão, a verdade dos fatos.

Aqui o secretário reconheceu o uso do caixa único do Estado para cobrir despesas que são condenadas pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Aqui se reconheceu que, realmente, deputado Zé Neto, o governo do Estado passa o calote em inúmeras empresas que prestam serviços ao Estado.

Quando perguntei ao secretário se existiam débitos, conforme informam algumas empresas, em 2011, ele colocou dúvidas, ele desconhece. Mas com relação a 2012, o secretário reconheceu de plano que existem realmente aquelas dívidas. E não

tinha para aonde correr. Na última visita do governador do Estado a esta Casa, o governador foi atocaiado na rampa, na saída, por empresários, deputado Zé Raimundo, que estavam cobrando do governo cumprir os seus compromissos. Empresários que pediram pelo amor de Deus ao governo, porque suas empresas estavam falindo. E a gente ouve o governador e o próprio deputado Zé Neto imitando o deputado João Leão, dizendo que as contas governamentais estão redondas. Não estão redondas, deputado Cacá Leão.

A questão é terrível. E o secretário, apesar da sua simplicidade, ele deixou, até no final da sua palavra, ele reconheceu que não visita o interior da Bahia, não tem participado da vida da seca em todos os municípios baianos, quase. E elogia o governo como uma grande obra o Água Para Todos. Desconhece, o secretário e ele reconhece que teve notícias apenas por jornais. E o hoje o Água Para Todos é a maior falácia da história da Bahia.

O deputado Carlos Brasileiro sabe que estão enterrados ali em Senhor do Bonfim, em Jaguarari, 60 milhões de tubos onde a Embasa não teve a capacidade com tantos engenheiros de projetar um sistema de água eficiente para aquela região.

E, deputado Fabrício, naquela sessão me esqueci para fortalecer o discurso da Oposição, que a Embasa tem feito licitações nesses últimos quatro meses a cada semana. O que ocorre, deputado Zé Raimundo, é que todas as licitações da Embasa estão dando desertas, porque a Embasa não está cumprindo com seus compromissos com as empresas.

Pela primeira vez, deputado Carlos Geilson, na história desses últimos 30 anos, as licitações na Empresa Baiana de Água e Saneamento são dadas desertas, ninguém quer participar, porque a Embasa não cumpre com seus compromissos. E o Água Para Todos é uma verdadeira falácia.

Vá a Monte Santo e converse com o deputado Vando. Vá a Feira de Santana, converse com o prefeito José Ronaldo. Vá a Senhor do Bonfim e converse com o deputado do PT, Carlos Brasileiro. Vá a Campo Formoso, vá a Jaguarari e converse com o deputado Elmar Nascimento. O caos, os municípios estão sendo servidos por carros-pipa.

Agora, quero, mais uma vez, aqui elogiar a postura do secretário da Fazenda, um homem verdadeiro, um homem simples que soube reconhecer as falhas de uma gestão desastrosa que é a do atual governo Jaques Wagner.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, uma comunicação inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado Zé Neto para um comunicado inadiável pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, quero apenas responder a alguns questionamentos que foram feitos pela Oposição, com muito respeito à Oposição. É só uma comunicação inadiável, são respostas para o que foi questionado aqui, e que eu acho que merece ser registrado até para que facilite, viabilize uma melhor informação sobre o assunto. É a situação do valor do ingresso da Fonte Nova. Em

verdade, o ingresso da Arena Itaipava está compatível com o que é cobrado nas outras arenas que estão formulando suas modificações, e até nas que estão instaladas pelo Brasil afora.

O preço da Arena Itaipava, de R\$ 45, apenas R\$ 15 a mais do que o preço cobrado em Pituaçu e no Barradão, foi fixado em função de que é uma inauguração, é um evento inaugural, que contará com várias bandas, com várias performances, com abertura, enfim, diversos artistas, e o custo não é apenas o custo do futebol. Por isso é que tem um preço que vocês questionaram, acho que foi legítimo o questionamento, temos que ter uma resposta, uma explicação, porque, se, realmente, todas as vezes que tivéssemos jogo de futebol pelo campeonato fossem cobrados R\$ 45, estaria um pouco salgado. E nos outros jogos do campeonato baiano, o preço da meia-entrada será de R\$ 35, em verdade R\$ 5 a mais do que é cobrado em Pituaçu e no Barradão.

Agora, é bom lembrar que as novas instalações e serviços que serão oferecidos pela Arena Fonte Nova justificam essa diferença. Nós vamos ter um equipamento no padrão FIFA, primeira arena multiuso da Bahia, com assentos diferenciados, ou seja, o torcedor não vai mais sentar no chão, 100% dos assentos são cobertos, conta com dez elevadores para que as pessoas tenham essa sensação de mais conforto, mais segurança, 40 quiosques de alimentação, 94 sanitários, sendo 23 sanitários para deficientes, e 2.500 vagas para estacionamento, além de contar com uma iluminação de primeiro mundo, monumental, que vai trazer conforto e segurança.

Então, eu queria responder a essa questão, até porque havia uma preocupação por parte da Oposição, e naquele primeiro momento eu também me preocupei com o valor que estava sendo divulgado. Mas, estão aqui os esclarecimentos, o preço ficará em torno de R\$ 35 a meia-entrada, apenas R\$ 5 a mais do que é cobrado em Pituaçu e Barradão.

Então, ficam aqui os esclarecimentos, e nós vamos torcer para que esse projeto, esse empreendimento possa, realmente, trazer para a Bahia a modernização que esperamos. E que tudo possa acontecer dentro das expectativas positivas do mundo com a Bahia, da Copa das Confederações, da Copa do Mundo, e que o legado que seja deixado por esses grandes eventos internacionais possa, realmente, traduzir de forma muito positiva ganhos para o nosso Estado.

O Sr. Elmar Nascimento:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pela ordem, o deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Sr. Presidente, apesar de não concordar muito com a utilização do expediente de comunicação inadiável para trazer o debate para aqui, me sinto na obrigação de estabelecer o contraditório em função do pronunciamento do meu caro amigo, Líder do governo, deputado Zé Neto.

Essa questão da Arena Fonte Nova é uma questão que ainda precisa ser muito discutida nesta Casa, que preço, quanto está sendo gasto no estádio mais caro do Brasil. Mas, sobretudo, uma questão que nós não podemos deixar de pontuar: quando eram oposicionistas, os deputados do governo, que uma vida inteira reclamaram dos deputados federais por terem batizado o então Aeroporto Dois de Julho de Aeroporto

Luís Eduardo Magalhães, que se destacava como um jovem promissor, estadista, presidente da Câmara dos Deputados, que seria um baiano expoente no cenário Nacional.

Hoje faz-se muito pior, uma obra exclusivamente bancada com recursos do povo baiano. Através da tomada de financiamento, vende-se o nome de um dos maiores políticos da nossa história, o inesquecível Otávio Mangabeira, que V.Exª cita tanto em seus discursos, deputado Marcelo Nilo, vende-se para uma cervejaria e se exclui o nome de Otávio Mangabeira, naquela que é a obra que reconheço, marca o governo Wagner.

Se queria o governador homenagear uma cidade do Rio de Janeiro, de nome Itaipava, vender para uma cervejaria, e excluir um nome da dimensão de Otávio Mangabeira é ir contra a nossa história. E tem o repúdio da oposição. Outras formas de marketing poderiam ter sido negociadas, mas não abolir a nossa história.

Portanto, ao cometer esse ato com a autorização do governo, fica reconhecido que o discurso, na oposição, é um, mas no governo é outro. E que não há nenhum compromisso com a história, perde qualquer tipo de autoridade para falar em Aeroporto Dois de Julho, quem defende a mudança de nome da Arena Fonte Nova para Otávio Mangabeira, o nosso inesquecível governador, para se transformar em Itaipava, homenageando uma cervejaria que nada tem a ver com a Bahia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vejam bem, gostaria de fazer um apelo para que essas comunicações inadiáveis fossem dispensadas, até V.Exª colocou muito bem, porque se nós ficarmos pedindo questão inadiável... Faço um apelo, é o que está no Regimento, inclusive, e pessoalmente sou favorável que tirem esse negócio de comunicação inadiável. Uma pessoa está aguardando na tribuna. Aí, um deputado pede uma comunicação inadiável, sou obrigado a dar.

Faço um apelo aos companheiros, para que evitem. Só se for comunicação de uma morte, comunicação de um acidente, nomeação de um ministro, tudo bem, um feliz ministro baiano, do PR, apesar de já estar em todos os blogs.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra meu querido amigo, deputado representante de Vitória da Conquista, meu querido amigo Fabrício Falcão.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO:- Boa-tarde a todos e a todas, também acho que não podemos banalizar o uso desse instrumento, por conta de condição de fala. Mas, por parte dos Líderes, acho que temos que ter mais respeito. Nesse aspecto, concordo com o Presidente Marcelo Nilo.

Quero aqui dizer, antes de mais nada, que o estado laico, ele se deve fazer com respeito ao cidadão, independente de qual credo religioso permita ele ser, seja evangélico, seja católico, seja ateu. Respeitando a condição do indivíduo, e o estado garantindo o direito de livre permanência em qualquer associação religiosa.

Eu acho que isso deve ser o estado, é isso que preza a Constituição e dizer que somos iguais, porque somos diferentes. A igualdade do homem e da mulher, de todos os seres humanos faz-se dentro da essência da diferença que cada um é, e nesse aspecto é isso que faz sermos seres humanos.

Com relação à Fonte Nova, quero aqui parabenizar o governador Jaques Wagner, por esta obra importante para os amantes do esporte, do futebol, de uma forma geral, na Bahia, uma Arena de multiuso de esportes. Quero parabenizar o governador do estado, a Fonte Nova Participações, as empresas que construíram equipamentos de excelente qualidade.

Agora, eu compactuo com a fala do deputado Elmar Nascimento, pois acho um absurdo, realmente, colocar o nome de uma cervejaria na Fonte Nova. Acho que devemos respeitar o nome original da Fonte Nova. Não podemos colocar ali a estampa de uma cervejaria. Nada demais que a Cervejaria Itaipava seja patrocinadora ali, coloque recursos para ali ter vendas de seus produtos, mas não como nome do Estádio, porque acho que isso é uma aberração.

E aí, deputado Elmar, quero dizer que acho sua fala, nesse sentido, correta e concordo. Também quero aqui parabenizar a Presidente Dilma, por ter indicado o nome do Senador César Borges para assumir tão importante Ministério do governo federal. Dou minhas boas vindas ao PR, que deve agora vir aqui participar da base do governo do estado, também, para estarmos aqui com deputados como Sandro, como Elmar fazendo parte da nossa bancada do governo do estado tendo essa participação de tão honroso político baiano, do PR assumindo essa função. Então, nesse aspecto, parabenizo os Srs. Deputados do PR por conta disso. Acho que será um ministro à altura de tão respeitado governo, que é o governo da presidenta Dilma. Um governo que vem batendo recordes de aprovação, de respeitabilidade, de ações concretas buscando a melhoria da vida do povo brasileiro e, no caso, baiano. Amanhã mesmo estará ofertando grande quantidade de recursos para ações de convivência com a seca no semiárido brasileiro, de uma forma geral. Uma presidenta que tem governado o Brasil com excelência, mostrando que todo aquele espaço e local nos quais a mulher participa ela consegue imprimir uma condição de seriedade e de competência. Ela tem dado esse show, inclusive estimulando que mais e mais mulheres possam fazer parte da vida política deste país.

Nesse caso o meu partido dá um show de bola. O PCdoB é o partido que tem mais mulheres filiadas em seus quadros, mais mulheres em cargos eletivos, a única deputada federal eleita pelo Estado da Bahia, deputada no Rio de Janeiro, deputada no Acre, deputada em Belo Horizonte, uma série de prefeitas pelo Brasil. Enfim, o nosso partido já dá esse exemplo de oferecer espaço à mulher na política. É um partido que valoriza o espaço da mulher nos cargos de poder. Isso o PCdoB já faz.

Também quero aqui parabenizar os municípios de Anagé, Cordeiros, Dom Basílio, que esta semana estarão fazendo aniversário. Infelizmente, Anagé, por exemplo, passou por uma tragédia sendo governada por prefeitos muito ruins, prefeitos que utilizavam da condição de gestores municipais para roubar, dilapidar o patrimônio público. Hoje colocamos uma mulher para ser prefeita daquele município, a prefeita Andréa, do Partido dos Trabalhadores, minha amiga, amiga do deputado Zé Raimundo, do deputado Waldenor, uma mulher que tem engrandecido a política da região sudoeste, da Serra Geral. Com pouco tempo de governo já tem dado um show de bola na administração, mesmo com o município totalmente sucateado por um

irresponsável que passou um período por ali. Mas o povo de Anagé soube ter bom senso, capacidade de escolha melhor e lá, hoje, tem uma prefeita do porte de Andréa.

Também o município de Cordeiros tem um prefeito honrado e que faz uma boa gestão. Até a título de curiosidade, Cordeiros é um município de 8 mil habitantes, um município encravado na caatinga, próximo a Condeúba, Jacaraci, na divisa com Minas Gerais, um município pequeno, pobre aqui da Bahia e que detém, através de seus filhos, 70% dos restaurantes japoneses no Estado de São Paulo. Olhem que coisa curiosa! São Paulo tem uma grande comunidade japonesa, de descendência japonesa, mais de 200 mil pessoas, tem uma vasta rede de culinária japonesa com mais de 3 mil restaurantes, e cerca de 1.600 desses restaurantes têm como seus proprietários baianos do município de Cordeiros. Mostrando que o catingueiro, o sertanejo, quando sai daqui, tendo oportunidade, ele ascende não só socialmente, mas economicamente, fazendo coisas que às vezes são dadas como impossíveis. É um povo trabalhador, de garra, valente, que hoje tem, através de Vavá, uma boa administração.

O município de Dom Basílio é um município da região da Serra Geral, próximo de Rio de Contas, Livramento - que também faz aniversário, um município que tem filhos dotados de inteligência, capacidade, diretores de universidade federal, grandes homens do meio empresarial, é hoje o maior produtor de maracujá do Estado da Bahia. Então, também parabeno aquele povo, suas lideranças políticas do município, Zé Bonfim e outras figuras mais. Que são pessoas que ajudam a constituir aquele município, fortalecer aquele povo. Nesse aspecto, também parabeno aquela ação.

Quero aqui também dizer que precisamos, realmente, que a Embasa tenha mais urgência em relação à água no município de Vitória da Conquista, que já passa por grandes problemas. A seca que eu pensei que este ano poderia ser diferente e nos fazer sofrer menos no município e na região Sudoeste de uma forma geral, mas a seca de 2013 já castiga o povo baiano de uma forma tão perversa como em 2012.

Precisamos de forma urgente e urgentíssima que a Embasa garanta o sistema de abastecimento de água de Água Fria I e II com a transposição da água do Rio Catolé para poder abastecer Vitória da Conquista. A nossa situação é de gravidade pelo racionamento de água e nesse aspecto precisamos com urgência que a Embasa dê conta de soluções para diminuirmos o flagelo, inclusive do meio urbano em Vitória da Conquista.

Nesse sentido clamo que façamos uma ação emergencial, inclusive no dia 12 está confirmada a ida do nosso Secretário Rui Costa, alguns presidentes de empresas como a CAR, Sedur e a Cerb irão para lá se reunir com prefeitos e vereadores de toda a região. Nesse aspecto solicitamos urgência. Estaremos lá garantindo a presença dos prefeitos da região da Serra Geral, do Sudoeste para podermos ter garantias de ações mais emergenciais. Claro que o governo do Estado tem feito muitas ações, mas o caso urbano de Vitória da Conquista é grave e precisamos dar uma solução.

Essa é minha fala de hoje.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Quero antes de passar a palavra ao próximo orador, parabenizar os estudantes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, do curso de Ciências Sociais, em Cachoeira, que visitam hoje a Assembleia. Parabéns, obrigada pela visita. Fazem parte do programa da escola do Legislativo.

Com a palavra o nobre Líder da Minoria, Líder do Bloco PR, PSDB para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr^a Presidente, falarei por 5 minutos; o nobre deputado Uziel Bueno falará pelos 5 minutos restantes.

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Com a palavra o nobre deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, caros estudantes da UFRB que nos visitam, deputado Zé Neto, o Corpo de Bombeiros em Feira de Santana está sucateado. V.Ex^a já sabe que vou tocar no assunto que é o sucateamento do Corpo de Bombeiros, em Feira de Santana.

Hoje teve um incêndio que começou de madrugada e o Corpo de Bombeiros não conseguiu debelar, sabe por quê? Porque não tem hidrantes, são poucos na cidade e só tem um carro. Quando ia abastecer precisava chamar carros pipas. Então, deputado Zé Neto, leve ao governador porque ele não tem conhecimento. Creio que V.Ex^a não deve levar só as questões que V.Ex^a entende que vão agradar o governador, que vão provocar um sorriso do governador, leve os problemas.

O Corpo de Bombeiros de Feira de Santana está sucateado, uma cidade de aproximadamente 600 mil habitantes com poucos hidrantes. V.Ex^a que mora naquela cidade, assim como eu, reconhece esses problemas. Ex^a, por favor, peço em nome do comércio, em nome dos moradores da cidade que o governador tome conhecimento que o Corpo de Bombeiros em Feira de Santana está sucateado.

Outro assunto que quero abordar é o seguinte: parabenizar o senador César Borges, agora ministro dos Transportes, ministro da presidenta Dilma, do PT, ele que já foi espancado nesta tribuna pelos petistas. V.Ex^a, deputado Zé Neto, fez críticas duras. Hoje, o mais ortodoxo dos carlistas é ministro dos Transportes. Creio que é ministro porque tem a sua competência. Ouvi aqui o deputado Euclides Fernandes falar do currículo de César Borges. É por isso que ele foi deputado, governador, secretário e agora é ministro. Mostra que um carlista hoje está no governo Dilma Rousseff, mais carlista ainda do que ACM Neto. Então, o problema não é pertencer a esse ou àquele grupo. O importante é ter competência. Tanto que, ao que parece, a presidenta Dilma entendeu que ele é competente.

Para aproveitar o tempo que me resta, vou falar que o deputado Zé Neto já incorporou o nome do novo estádio. Vocês o viram falando há pouco? “Porque a Arena Itaipava, porque a Itaipava...” Deputado Zé Neto, é uma vergonha vender o nome do estádio passando por cima das memórias sagradas na Bahia, como o Estádio Fonte Nova, Estádio Otávio Mangabeira, um dos baianos mais ilustres! E esse dinheiro, para onde vai?! Essas empresas construíram o estádio com dinheiro público, e agora esse dinheiro vai voltar para o Estado? Venderam o nome da Fonte Nova por

100 milhões de reais, 10 milhões a cada ano!

Aí está a Fonte Nova, essa praça esportiva que vai ser inaugurada no próximo domingo! Venderam o nome do estádio! Poderiam criar outras formas de *marketing*, outras formas de vender alguns atrativos, mas não mudar o nome do estádio para o de uma cervejaria! Quer dizer, a memória de Otávio Mangabeira hoje não vale nada! O que vale é o dinheiro! Não sei qual o problema, se o governador, por ser carioca ou ter alguma relação de amizade com o pessoal da Itaipava... Não sei. Mas é uma agressão à memória de um baiano ilustre, Otávio Mangabeira. O deputado Elmar Nascimento foi feliz quando disse que o deputado Marcelo Nilo cita sempre Otávio Mangabeira em seus discursos. Será que ele não teve força para sustentar o nome de Otávio Mangabeira dando nome à Arena Fonte Nova?

(O deputado Zé Neto fala fora do microfone.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Para concluir, deputado Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Se o deputado Zé Neto deixar, vou concluir.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Deputado Zé Neto, meu amigo, tenha paciência.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Deputado Zé Neto, se acautele, tome um tranquilizante, um chá de camomila. Sei que no fundo V.Ex^a não corrobora com o fato de ter o nome do estádio mudado a bel-prazer nem de terem vendido a memória da Bahia e de Otávio Mangabeira, o que é uma vergonha!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Para fazer uso da palavra, o deputado Uziel pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. UZIEL BUENO:- Nobre presidente, todos os presentes, deputados e deputadas, aqueles que nos acompanham pela *TV Assembleia*, muito boa-tarde!

Tenho medo também, deputado Carlos Geilson, que o Estádio de Pituaçu seja chamado daqui a pouco de “Estádio Pitú”. Realmente iremos viver em meio à cervejaria de um lado e à cachaçaria do outro.

Antes de falar da Arena Fonte Nova, quero fazer menção ao nobre deputado Zé Neto em relação à telefonia e dizer que concordo com V.Ex^a que nós, deputados, temos de dar um basta no que as empresas dessa área têm feito com o consumidor neste Estado. Há um total desrespeito, não atendem bem ao cliente e desdenham dos direitos do consumidor o tempo todo. Enfim, como presidente da Comissão de Direito do Consumidor desta Casa, recebo diversas denúncias em relação à telefonia, primordialmente sobre a Claro.

Um consumidor foi ao meu gabinete ontem e contou que mora no bairro do Pau da Lima e tem, simplesmente, uma geladeira e uma televisão, que, graças a Deus, conquistou com o seu trabalho. Ele não tem computador, deputada, mas chegou à casa dele uma conta de R\$ 100,00 de internet da Claro. O consumidor não tem nem computador, deputado Carlos Brasileiro! Essa é a falta de respeito que sofremos das empresas de telefonia.

Há um projeto, da minha autoria, para que as empresas que se instalem aqui, na

Bahia, tenham o pós-venda presencial com os consumidores, ou seja, olho no olho, tête-à-tête, com a reclamação sendo feita diretamente a uma pessoa e não por telefone. Venhamos e convenhamos, quando falamos por telefone, falamos com o *call center* no Rio de Janeiro, em São Paulo e até na Índia. Por que não aqui, na Bahia? Além disso, também está tirando emprego do baiano. Isso é inadmissível!

As empresas que vêm instalar-se na Bahia têm que ter um pós-venda neste Estado para a reclamação ser feita diretamente com a pessoa representante de telefonia, ou qualquer outra empresa. Também não pode tirar o emprego do baiano, o emprego tem que ser da nossa gente, do nosso povo.

Quero dizer, deputado Zé Neto, que estou nessa luta. A Comissão do Direito do Consumidor também está nessa luta, já discutimos lá e vamos discutir novamente amanhã, na reunião.

Com relação à Arena Fonte Nova, o que me espantou foi o que aconteceu na venda dos ingressos. Tenho que voltar a esse tema aqui. Aquela imagem que todas as televisões, os *blogs*, jornais e revistas mostraram é uma vergonha. O que aconteceu na venda dos ingressos para a torcida do Bahia foi uma vergonha.

A Polícia Militar agiu de forma agressiva, mas para conter a tragédia que já estava anunciada. Uma falta de respeito com o consumidor também, deputado Zé Neto.

Inclusive, a concessionária da Arena Fonte Nova está dizendo que a culpa é apenas dela, blindando o poder público. E o Estatuto do Torcedor, no Art. 1º, diz que a prevenção à violência, a prevenção da segurança ao torcedor: “É do Poder Público, é da Confederação, é da Federação, é da liga, é do clube.” A responsabilidade por aquilo foi de todos, não só da Arena Fonte nova, de todos!

Então, a Arena Itaipava Fonte Nova, que gerará R\$ 10 milhões para a empresa, poderia, sim, deputado Zé Neto, custear todos esses shows que V.Exª está dizendo. E é por isso que o preço está sendo acrescido para o consumidor.

Essa Cervejaria Itaipava poderia ter doado, até porque está ganhando muito, e deve ser um bom negócio fazer estádio, principalmente aqui, na Bahia.

Muito obrigado, Srª Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Concedo a palavra ao nobre Líder do governo e da Maioria ou o do PSD para falar ou indicar orador, pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Srª Presidenta, falará, por 5 minutos, a deputada Maria Luiza Laudano; e nos outros 5 minutos, o deputado Zé Raimundo.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra a deputada Maria Luiza Laudano, pelo tempo de 5 minutos.

A Srª MARIA LUIZA LAUDANO:- Srª Presidenta desta sessão, minhas queridas taquígrafas, funcionários desta Casa, ouvintes da *TV Assembleia*, senhores, senhoras e senhoritas que estão nas Galerias Paulo Jackson e visitam a Casa do Povo, deputados e deputadas, venho a esta tribuna parabenizar o secretário estadual da

Fazenda, Dr. Pititinga, que respondeu, com muita competência, honradez, seriedade, todas as perguntas elaboradas pela Oposição e pela Situação. Demonstrou, sobretudo, a consciência de quem ocupa um cargo de confiança numa das maiores secretarias do Estado, sem permitir que a sua pessoa fosse denegrida ou que fossem usados artifícios para ser combatido e desacreditado.

Estranhei quando alguns deputados disseram que ele maquiou. Acredito que contabilidade e finanças não são maquiadas. Todos sabemos que na matemática dois mais dois são quatro, e não três. Ninguém maquia nem faz manobras dentro da contabilidade. Participei da reunião e fiquei muito feliz com a explanação do secretário. Já o conhecia da Desenharia, ele faz falta lá, mas corresponde ao Estado com mais amor e segurança na Pasta que ocupa atualmente.

E também ocupo esta tribuna para parabenizar o ex-governador e ex-senador César Borges, político e amigo que tem serviços prestados à Bahia. Está de parabéns a presidente Dilma por nomear um ministro baiano, já não era sem tempo. Claro que ele trabalhará pelo Brasil, mas, com certeza, priorizará o Estado da Bahia.

E quero dizer ainda, deputado Uziel, que me preocupa muito essa mudança, já comentada aqui, do nome do estádio de Salvador, que passará ter o nome de uma cervejaria. A cerveja pode até ser comercializada na Fonte Nova, mas mudar o nome do ex-governador Octávio Mangabeira, que teve serviços prestados à Bahia, que começou a construção desse estádio?! Não, o nome dele deveria ser preservado. É necessário pensar muito antes de se tomar essa atitude. Sabemos que o valor é alto, que o Estado precisa, mas deve existir outra maneira. Acredito que o nosso Líder, deputado Zé Neto, estudará uma forma de se chegar a um denominador comum. Isso é muito complicado.

Por último, deputada, quero neste instante me referir ao projeto de lei nº 20.156, que está na pauta de hoje, o qual introduz modificações ao Sistema Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes e ao Conselho Estadual de Entorpecentes, instituídos nos termos da lei nº 4.684, de 28 de novembro de 1986. Essa lei abrange o problema que mais nos preocupa, ou seja, o tráfico de drogas. Então temos de olhar essa proposta com carinho. É prioridade!

Gostaria, deputado Zé Neto, que V.Ex^a fizesse uma explanação maior sobre esse projeto. para ver se não se pedia vista, para aprovarmos esse projeto pois, pelo pouco que pude observar, ele vai para o Conselho Estadual de Educação, órgãos de repressão às ações de tráfico de drogas da Secretaria de Segurança Pública, Fundação de Assistência à Criança e ao Adolescente – Fundac, Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização – SEAP e para as Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza – Sedes. Abrange todas essas secretarias para trabalharem em prol daquelas crianças, daquela juventude que está se drogando. A única esperança nossa é que o governo do Estado procure criar meios de combater o que está nos contaminando.

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Para concluir, Sr^a. Deputada.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Concluindo, presidente, muito obrigada pela sua tolerância.

(Não foi revisto pelo oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Zé Neto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr^a Presidente, o deputado Geilson chamou um tema que me trouxe uma luz. Eu não sabia que ele se preocupava com denominação de logradouros públicos e com homenagens.

Já que V.Ex^a é tão preocupado com a denominação de logradouros públicos, vou encaminhar e fazer a interlocução com o governo acerca das informações e das declarações que foram dadas aqui, inclusive por membros da Base do governo com relação ao nome Otávio Mangabeira, levarei essa preocupação ao governo, mas, de ante mão, digo que está acontecendo na Bahia o que aconteceu nos grandes estádios do mundo inteiro e nos Estados ricos, como São Paulo, Paraná e outros tantos que, obviamente, tiraram esse ônus de ter um estádio, de dar assistência a um estádio e ter um espaço administrado por times de futebol, administrado por empresas. Esse é um caminho irreversível.

Podemos até discutir a questão do nome, vou levar a insatisfação, neste momento sou interlocutor, mas, quero dizer que minha posição é que estádio de futebol não tem de estar na mão do Estado. Estádio de futebol tem de estar na mão de empresa ou de time, é negócio, e time de futebol tem de se profissionalizar. O Corinthians está construindo seu estádio com recursos públicos, que depois irá pagar.

Não vamos também achar que vamos colocar a Fonte Nova para o governo do Estado tomar conta. Se alguém defende isso, venha a público dizer.

Deputado Geilson, V.Ex^a pegue esse mesmo empenho, esse mesmo vigor e leve para Feira de Santana. Lá, deputada Fátima, o maior viaduto da cidade, feito no fiado, ainda está devendo, tem o nome de José Ronaldo de Carvalho. Que eu lembre, esse é um tema a ser abordado.

Estou cansado de andar com gente viva se fazendo homenagem com dinheiro público, aí é bom demais. Pega-se um empréstimo de trinta e tantos milhões, constrói um viaduto e põe seu nome. Ótimo! Já que V.Ex^a tem essa energia, vá a Feira de Santana e diga isso. Não está certo. Nome de gente viva, auto-homenagem, sou contra. Pode até ser que agrida a um ou outro que conheço, que esteja no meu partido, seja como for, mas não tem sentido. V.Ex^a aproveite e levante o tema.

No mais, quero aqui dizer ao deputado Uziel que gostei do seu posicionamento, já falei com o deputado Elmar, e acho, sim, quero reafirmar que esta Casa tem aí um tema importante que pode ser abraçado por todos nós numa colaboração mútua, uma colaboração técnica em relação a isso que V.Ex^a colocou de não ter aqui no Estado as representações para que as queixas em alguns aspectos possam ser feitas diretamente. Acho que isso tem de ser feito.

Está aqui, no Bravo o sinal não chega. Numa hora tem sinal, em outra não tem. Quantas cidades na Bahia ainda não tem sinal. Por que não há a responsabilidade social, não é só vir para ganhar o dinheiro, não! Chegam para cobrar caro, para ganhar o dinheiro e para fazer a farra. E aí eu pergunto, como é que ficam as

pequenas localidades? Como é que ficam aquelas localidades mais pobres? Não vale a pena colocar o sinal, deputado Zé Raimundo? Colocam um sinal qualquer! Num dia o telefone funciona, no outro não. Está errado! A questão, hoje, da inclusão das pessoas no mundo moderno e no mundo da informática... Precisamos debater, nesta Casa, a inclusão tecnológica. Isso é uma coisa essencial, no momento em que estamos vivendo. Precisamos de sinal de telefonia, do sinal de satélite.

Esses são elementos que precisam ser debatidos nesta Casa. Fica, mais uma vez, o convite para que tenhamos essa conversa, ainda esta semana, com a Oposição. Vou levar o tema para a reunião que teremos amanhã com a Bancada do Governo. Vamos conversar com os Vice-Líderes e Líderes e fazer um debate para decidir se devemos instalar essa CPI. Podemos até ter outras CPIs, mas acho que, se a Casa tiver disposição, se a minha ideia for, evidentemente, bem aceita na minha Bancada e se a Bancada da Oposição se alinhar, teremos, sim, um momento importante de afirmação do Poder Legislativo perante o Estado da Bahia. Precisamos, de vez em quando, pegar as energias todas desta Casa e reunir no senso comum, fazendo com que essas forças todas tenham o vigor de transformar para melhor situações como a da telefonia em nosso Estado.

Deputado Carlos Geilson, que está tão preocupado com logradouros públicos...

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Para concluir, deputado.

O Sr. ZÉ NETO:- (...) e nomenclaturas, vamos discutir em Feira de Santana – encerrando, V. Ex^a – o Viaduto José Ronaldo de Carvalho. Imagine, lá, ter 8 Km de avenida com o nome de Noide Cerqueira, que é uma avenida, evidentemente, que homenageia um grande homem da cidade, um político já falecido. Diga-me aí, se colocassem o nome José Cerqueira de Santana Neto, ele estaria, aqui, se esgoelando: “Isso é um absurdo!” Agora, se botar José Ronaldo de Carvalho, ele se emociona, chora! Bom dia, meu amigo, como vai você?

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Para concluir, deputado.

O Sr. ZÉ NETO:- Obrigada, Sr^a Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou do Bloco Parlamentar Dem/PMDB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Bruno Reis:- Sr^a Presidenta, falarei por todo o tempo.

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Com a palavra o deputado Bruno Reis pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. BRUNO REIS:- Sr^a Presidenta, nobres deputados e deputadas, todos da imprensa, presentes nas Galerias Paulo Jackson, telespectadores da TV Assembleia que nos assistem nesta tarde, hoje, realmente, não é um dia em que o nobre Líder do Governo, deputado Zé Neto, esteja inspirado. Pela manhã, na Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, onde o Secretário da Fazenda apresentou o balanço no último quadrimestre, o nobre Líder Zé Neto – acho que ele não teve tempo de dar uma olhadinha rápida nos dados para conhecer um pouco a saúde

financeira do Estado e ter a oportunidade de contraditar os deputados da Oposição – partiu para a agressão, para a gritaria, para a histeria e perde a oportunidade de, realmente, contribuir para que o Estado possa melhorar a sua arrecadação e melhorar a qualidade das suas despesas. Mais uma vez, esta Casa, ao invés de travar um debate técnico, acaba travando um debate político onde, por não ter o argumento para sustentar os dados apresentados nos relatórios, o governo prefere utilizar os mesmos artifícios e subterfúgios de sempre.

Hoje na audiência pública tive a oportunidade de mostrar e deixar evidente que o Estado, de forma recorrente, tem utilizado operações de crédito, seja junto a organismos internacionais seja junto a bancos de fomentos nacionais, contraindo financiamentos para custear despesas correntes, com diárias, com materiais de escritórios, com locações de veículos, com publicidade, enfim, com as despesas do Estado que vêm crescendo ano a ano.

Se não fosse a maquiagem feita no caixa do Estado, onde se retirou os recursos de despesas vinculadas para custear despesas não vinculadas, estaria hoje o Estado com o rombo de 2 bilhões e 600 milhões de reais. O fato de passar a mão no dinheiro dessas contas é o que muitas vezes atrasa, o que sempre denunciemos desta tribuna, diversos empreiteiros e diversos projetos que estão em execução e tem suas obras retardadas pelo não pagamento em dia, porque o dinheiro que estava nessas contas nos convênios foram retirados para custear a máquina pública.

Apesar da máquina pública, como bem relatou a matéria do jornal *Estado de São Paulo*, que coloca o Estado da Bahia como vice-campeão nacional em número de cargos comissionados, se fosse analisar o quanto é gasto com REDAs e PSTs, com certeza a Bahia seria a campeã nacional em gastos com cargos comissionados, frutos de indicações políticas para acomodar tantos partidos que compõem essa geléia de mistura da base do governo.

Quando defendemos aqui, que ainda não foi encaminhado para Casa o reajuste dos servidores públicos, dizendo que o governo tem dinheiro para pagar o reajuste, é porque o governo gasta mal, não gasta nas áreas prioritárias, como por exemplo na segurança pública, no combate à seca. Na educação os investimentos têm caído constantemente e aí, na audiência pública de hoje, onde tive a oportunidade, nobres deputados Rosemberg Pinto e o Líder do Governo, que estava agora há pouco aqui falando do que foi gasto no carnaval, fiz questão de deixar claro para vocês que os números que apresentei, onde praticamente todas as secretarias do Estado que tinham que aplicar recursos e investimentos, as que muito fizeram foram 50%.

Teve secretaria, como é o caso de Turismo, que o que estava previsto no orçamento para investimento, aplicou apenas 3%. São dados do sistema do Governo. Do orçamento dessa secretaria o que estava previsto para investimento em obras de infra-estrutura, em projetos e programas. Carnaval, companheiro, não é investimento. Não está na rubrica investimento.

Todas as secretarias estão aquém do limite mínimo aceitável. Há secretaria que aplicou 15%; outra, 20%; outra, 40%. As operações de créditos injetaram nas contas públicas do Estado, no ano passado, um montante de 1 bilhão e 850 milhões de reais.

O que o Estado fez com esse dinheiro?

O Estado gasta mais. Recebeu mais em operações de crédito do que gastou com investimentos. Então, confirma o que estamos dizendo aqui. O Estado pegou, nobre deputado Aderbal Fulco Caldas, um bilhão e 800 milhões de reais emprestado para investimento e só investiu 1 bilhão e 700 milhões de reais. Os outros 100 milhões de reais foram para custear despesas. Aí fica recorrendo a organismos internacionais, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, pegando dinheiro que deveria ser investido em obras de infraestrutura, obras que pudessem aquecer a nossa economia, pudessem dar uma nova roupagem a economia de regiões do estado. O que faz o governo? Fica custeando a máquina pública.

O Líder do governo fica a dizer que o governo do passado perdeu 700 milhões de reais de receita fruto dos incentivos do IPI dado pelo governo Federal e por diminuição de recursos provenientes da CIDE. É mentira. O Líder do governo e o governo utilizam esse discurso como justificativa para não atender a demanda de vocês deputados, que fazem parte do governo, que permanentemente estão levando pleitos, solicitações e demanda para suas cidades e para suas regiões. A justificativa que o governo utiliza é a de que houve uma arrecadação abaixo das expectativas. Pelo contrário, a arrecadação foi superavitária. Chegou a 32 bilhões de reais no ano de 2012. Tem dinheiro sim, o problema é que está sendo mal utilizado. Sendo gasto de forma equivocada.

Muitas obras estão paralisadas, porque o governo passa a mão nos recursos dos convênios para custear despesas e não paga aos empreiteiros. Não há dinheiro para liberar os projetos, as emendas dos deputados da Base do governo, por quê? Porque está custeando a máquina pública.

Muito obrigado, Sr^a. Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Com a palavra o nobre Líder do governo ou da Maioria, ou Líder do PT, para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Carlos Brasileiro:- Sr^a. Presidenta, rainha do sertão, lá do semiárido, deputada Fátima Nunes, falará por 5 minutos a deputado Neusa Cadore, outra rainha ou princesa, e depois o companheiro Zé Raimundo.

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Com a palavra a deputada Neusa Cadore, que ganhou mais um título. Já tinha um, ganhou outro.

A Sr^a NEUSA CADORE:- Minha querida presidenta, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, taquígrafas, visitantes que estão nas Galerias Paulo Jackson, subo esta tribuna com muita satisfação para registrar que esta terça-feira ficará marcada como uma data histórica no Brasil, porque, hoje em Brasília, foi promulgada a PEC das domésticas. Um instrumento que amplia os direitos das trabalhadoras e trabalhadores domésticos. Dentre os direitos estão: adicional noturno, hora extra, FGTS, seguro desemprego e jornada de trabalho de 44 horas semanais.

Estamos acompanhando e observamos que esta lei tem gerado muito

movimento e muitas manifestações. Há aqueles que se preocupam com a possibilidade do desemprego. Há aqueles que registram que esta lei traria um alto custo para os patrões.

Mas eu gostaria de dizer, aqui, que esta proposta, com certeza, é uma contribuição fundamental para garantir a proteção de direitos e valorizar esta categoria historicamente explorada. Sem dúvida, esta PEC combate um tipo de escravidão que, ao longo do tempo, insiste em permanecer na sociedade, disfarçando-se e tentando naturalizar-se como algo normal nas relações de trabalho.

No Brasil, os dados oficiais mostram que os trabalhadores domésticos são mais de sete milhões, ou seja, é a maior categoria profissional de nosso grandioso país. Desses, apenas dois milhões possuem carteira assinada. A maioria é formada por trabalhadoras – mulheres negras e pobres – que, antes, não tinham, nessa condição, nenhuma perspectiva de mudar a sua realidade social. Muitas empregadas domésticas cumpriam jornada excessiva de trabalho chegando ao absurdo de trabalhar 17 horas por dia como mostrou a reportagem do jornal *Folha de São Paulo* no dia 23 de março.

No Brasil, a luta das domésticas é longa, melhor, já dura 70 anos a luta pelos seus direitos. Só em 1973, há 40 anos precisamente, as domésticas tiveram reconhecida como profissão o seu trabalho através do Decreto nº 71.885.

Esta luta ganhou o apoio dos movimentos de mulheres, feministas e agências internacionais como a OIT – Organização Internacional do Trabalho – e a ONU – Organização das Nações Unidas. No Brasil, particularmente no governo da presidenta Dilma, esta causa foi abraçada pelo governo federal através da Secretaria de Políticas para as Mulheres e a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Diante dessa conquista extraordinária, resalto este fato como um marco significativo para a cidadania, para a garantia dos direitos, principalmente, para a mulher tão sofrida, tão explorada em seu mercado de trabalho e tão violentada.

Gostaria de parabenizar, de forma especial, a Fenatrad – Federação Nacional dos Trabalhadores Domésticos – na pessoa da nossa companheira Creuza Maria Oliveira e o Sindomestico da Bahia, responsáveis por essa vitória. Eles tiveram uma participação importante nesta luta, a fim de obter-se, agora, esta vitória.

Quero, aqui, saudar a nossa querida atual deputada federal Benedita da Silva que foi doméstica, governadora e senadora. Quero, também, fazer uma saudação especial à nossa senadora Lídice da Mata. Vejam, Benedita, na Câmara dos Deputados, e Lídice, no Senado da República, foram pessoas importantes, pois mostraram a importância de termos uma mulher como Benedita, representando a mulher negra, representando o rosto sofrido do Brasil que luta pela inclusão social.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao deputado Zé Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, eu também gostaria de trazer os

cumprimentos aos amigos de Anagé, na pessoa da prefeita Andreia, da vice-prefeita Ziza, pelo aniversário daquela cidade, da mesma forma o prefeito Clóvis e a vice-prefeita Lisa, de Planalto; de Malhada, dr. Gime, que fazem aniversário na mesma data, e ainda de Matina, deixando um abraço para Eujácio e o companheiro Otílio.

Deixo também os nossos cumprimentos e abraços aos amigos de Cordeiro Zé Vavá, o prefeito da cidade, o vice-prefeito de Alci, do nosso partido, a Zé, de Matina, Alcindo; Sebastião Laranjeiras e Cordeiro aniversariam no dia 7 de abril, também. A Dr^a Luciana, prefeita; a Cláudio, vice-prefeito do PT.

Essa cidade, Sr. Presidente, tem recebido muitas obras do governo, infraestrutura, estradas, água, educação, saúde, e por isso vamos comemorar mais um aniversário com muita alegria e muitas vitórias.

Mas, Sr. Presidente, trago também para esta tarde esta comunicação: a preocupação que temos tido, eu e o deputado federal Waldenor Pereira, com oanel viário de Vitória da Conquista. Já algumas vezes temos Estado em Brasília, na MPT, eu aqui em Salvador, na Via Bahia, cobrando investimentos para corrigir o tráfego e a segurança naquele anel viário de Vitória da Conquista. Agora mesmo, no dia 3, estive com a Via Bahia, e Waldenor Pereira esteve com a Dr^a Luciana Aeci, no dia 26, em Brasília, superintendente de infraestrutura. E a MPT está autorizando a iluminação do anel viário, a correção das vias internas nas passagens com Brumado e Barra do Choça, iluminação no trecho de Capim Simão, na Urbis 6, para melhorar a trafegabilidade e a segurança daquelas pessoas, daqueles amigos e amigas que transitam ali, de Vitória da Conquista, e mesmo as pessoas de outros Estados e municípios que por ali passam.

Gostaria também de trazer aqui a minha fé e os meus parabéns ao secretário Luiz Petitinga pela bela explanação que fez hoje na Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Ficou muito claro que essa história do sistema, de que não tinha senha, na verdade a senha sempre esteve disponível. O que houve foi uma mudança do Sicof para o Siplan, um sistema muito mais inteligente e mais transparente e que dá segurança a qualquer deputado ter acesso aos dados do governo.

Da mesma forma, também, ficou claro que essa história do deputado Luciano Simões de que viu o empresário chorando, há um ano e meio, atrás de Wagner para pagar as contas, as suas prestações, isso não procede. Estão lá todos os empenhos sendo quitados, o resto a pagar evoluindo, portanto o que há na verdade é uma espécie de assombração da Oposição com um discurso meio surrealista de que existiriam contas que o governador saldaria com dinheiro de investimentos, aplicaria e pagaria com outras contas e rubricas.

Todos sabem que o sistema financeiro da contabilidade pública não permite isso. O que há é o que foi explicado contabilmente. É um caixa único em que transitoriamente se movimentam recursos de uma determinada rubrica geral, ele vai para o caixa único, ele circula e volta. É impossível alguém pagar dinheiro da educação com outro recurso, a não ser das despesas correntes que você aporta para o fundo. Da mesma forma, é impossível você pagar uma obra qualquer com dinheiro da

educação.

Então, Sr. Presidente, não há absolutamente, e é claro, confessadamente o secretário Petitinga assume a necessidade de melhorar o aporte de recursos para as despesas correntes, para o custeio e manutenção, e no mais é o empenho que ele tem feito junto com o governador Jaques Wagner, para buscar mais de R\$ 5 bilhões para investimentos em grandes obras que estão transformando a Bahia, inclusive Salvador. E o DEM, até agora, não disse para que veio e não deu reajuste em Salvador nem em Feira de Santana.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ordem do Dia.

Em regime de matéria ordinária, em primeira discussão e votação o projeto de lei nº 20.156/2013, de autoria do Poder Executivo, que “Introduz modificações ao Sistema Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes e ao Conselho Estadual de Entorpecentes, instituídos nos termos da Lei nº 4.684 de 28 de novembro de 1986.”

Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Direitos Humanos e Segurança Pública, Saúde e Saneamento, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para relatar a matéria, o meu querido amigo deputado Sargento Isidório.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, é com muita honra que relatarei esta matéria, informando também que dei entrada nesta Casa Legislativa a um projeto com igual teor ou similar, muito próximo, o qual criaria o Sistema Integrado de Proteção e Tratamento ao Usuário de Drogas no Estado, envolvendo as Secretarias da Casa Civil, da Justiça e todas as demais que têm responsabilidade nas questões do uso de drogas e da criminalidade e marginalidade que acontecem por causa do número de jovens e adultos envolvidos.

Como é do nosso interesse que a Bahia tenha a estrutura organizada para continuar enfrentando o problema, e o governador Jaques Wagner já vem esforçando-se, inclusive através da Sedes, nesse trabalho, ele agora passa para a Suprad, Superintendência através da qual tive a honra de criar o projeto, pelo qual durante 4 anos briguei neste governo.

Agora farei a leitura do parecer.

(Lê) *“A proposição que ora passo a relatar de autoria do Poder Executivo, destina-se a promover alterações no Sistema Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes e reestruturar o Conselho Estadual de Entorpecentes, vinculado à Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.*

A medida proposta relativamente à reestruturação do CONEN-BA, que passará a denominar-se Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas - CEPAD,

contempla a definição de sua finalidade, suas competências e especificidades compatíveis com os modelos dos Conselhos do Estado da Bahia, 'justificada pela constatação de que sua legislação está defasada no que diz respeito às diretrizes traçadas pela Política Nacional sobre Drogas, conforme registra o Sr. Governador em sua Mensagem, na qual ressalta ainda que, com a aprovação do projeto, "o Conselho passará a assumir um caráter consultivo, deliberativo e ainda mais fiscalizador e, em termos de sua participação social, a sua composição será reforçada através da inclusão de três representantes de Universidades Públicas ou Privadas, além de três organizações da sociedade civil, escolhidas entre seus pares, através de Assembleia Geral de cada segmento, especialmente convocada pela SJCDH para este fim."

Importante ainda registrar que a alteração da nomenclatura do Conselho, "e do Sistema, que fica denominado de Sistema Estadual sobre Drogas, está em consonância com a atual Política Nacional sobre Drogas", ainda segundo a Mensagem Governamental, que conclui afirmando a importância da proposta, significando "um importante passo na direção de uma maior efetividade do Estado e da sociedade civil no desenvolvimento das políticas sobre drogas na Bahia, avanço salutar, necessário e significativo relacionado a uma demanda social complexa e ainda indomável."

A proposição traz, no seu art. 2º, a composição do Sistema Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, tendo como órgão central a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. Fazem parte ainda do Sistema os órgãos e entidades de fiscalização e assistência sanitária e hospitalar da Secretaria da Saúde do Estado, os órgãos de repressão ao tráfico de drogas da Secretaria da Segurança Pública, o Conselho Estadual de Educação, a Fundação de Assistência à Criança e ao Adolescente, a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização, através da Superintendência de Ressocialização Sustentável e as unidades responsáveis pelo desenvolvimento social da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza.

Já o Conselho, órgão de caráter consultivo e deliberativo, vinculado à Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, tendo por finalidade propor a Política Estadual sobre Drogas, bem como acompanhar e avaliar as ações governamentais voltadas à redução da demanda de drogas no âmbito do Estado da Bahia, será presidido pelo Secretário da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, tendo ainda na sua composição representantes da SESAB (um), Secretaria da Educação (um), SEDES (um), SSP (um), Polícia Federal (um), PGE (um), OAB-Ba (um), universidades públicas ou privadas (três) e sociedade civil (três). Os conselheiros serão nomeados pelo Governador, para um mandato de 2 anos, permitida a recondução.

Ao Conselho compete, dentre suas principais atribuições: propor as diretrizes da Política Estadual sobre Drogas e acompanhar e avaliar a execução dessa política; acompanhar e monitorar a aplicação dos recursos públicos destinados às políticas relacionadas a drogas; desenvolver e estimular ações de prevenção,

tratamento, redução de riscos e danos, fiscalização, repressão e reinserção social; subsidiar os Poderes Executivo e Legislativo no estabelecimento de dotações orçamentárias necessárias à execução das políticas públicas referentes às substâncias psicoativas; promover e estimular programas de formação e capacitação destinados aos profissionais que atuem na área de substâncias psicoativas; estimular, apoiar e acompanhar a implementação e funcionamento dos Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas.

Trata-se, portanto, de matéria de relevante interesse público, voltada para o aperfeiçoamento das políticas de prevenção e repressão ao uso de drogas psicoativas, esse verdadeiro flagelo da humanidade nos tempos modernos.

O projeto não recebeu emendas. No entanto, objetivando evidenciar a alteração da nomenclatura do Conselho, apresento, na condição de Relator, a seguinte emenda:

Emenda de Relator: *o art. 3º do Projeto de Lei nº 20.156/2013 passa a ter a seguinte redação:*

“Art. 3º - *Ao Conselho Estadual de Entorpecentes - CONEN, instituído nos termos da Lei nº 4.684, de 28 de novembro de 1986, que passa a denominar-se Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas - CEPAD, órgão de caráter consultivo e deliberativo, vinculado à Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, tendo por finalidade propor a Política Estadual sobre Drogas, bem como acompanhar e avaliar as ações governamentais voltadas à redução da demanda de drogas no âmbito do Estado da Bahia, compete:*

”

Justificativa: *a emenda destina-se, como acima afirmado, a deixar explícita a alteração da nomenclatura do Conselho Estadual de Entorpecentes.*

Ante o exposto, e verificados os pressupostos de legalidade e constitucionalidade da matéria, opino pela aprovação do Projeto de Lei nº 20.156/2013 com a modificação introduzida pela emenda de Relator.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 2 de abril de 2013.

Deputado Pastor Sargento Isidório.

Relator.”

Sr. Presidente, opino pela aprovação do projeto, considerando sua importância e grandeza para o tratamento de dependentes químicos no Estado da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em votação...

O Sr. Bruno Reis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Bruno Reis.

O Sr. Bruno Reis:- Sr. Presidente, gostaria de solicitar vistas ao presente projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Defiro o pedido de V.Ex^a e concedo

vistas no prazo de até 48 horas.

Considerando que não há mais nenhuma matéria na Ordem do Dia, declaro encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*